

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017  
**SESI/PB**



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

# SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/PB

<http://www.fiepb.com.br/sesi>

## Lista de siglas e abreviações

SIGLA	IDENTIFICAÇÃO
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
ABFB	Aliança Bayeux Franco Brasileira.
ASI	Alimentação Saudável na Indústria
BSC	Balanced Score Card
CAT	Centro de Atividades
CIPA	Comissão Iterna de Prevenção de Acidentes
CPC- SI	Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DE	Direcionador Estratégico Nacional
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
EBEP	Educação Básica e Articulada e Educação Profissional
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ERA	Reuniões de Avaliações Estratégicas
FLL	First lego league
GD	Grandes Desafios
GEAF	Diretoria de Administração e Finanças
GEAIS	Gerência Executiva de Articulação Institucional
GEEDUC	Gerência Executiva de Educação
GEINFRA	Gerência Executiva de Infraestrutura
GEM	Gerência Executiva de Marketing e Mercado
GEP	Gerência Executiva de Projetos
GEPLAN	Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento e Processos
GEQV	Gerência Executiva de Qualidade de Vida
GERH	Gerência Executiva de Recursos Humanos
IEL	Instituto Euvado Lodi
IN	Instrução Normativa
NBCT	Normas Brasileiras de Contabilidade
OBH	Olimpíadas brasileira de história
OBR	Olimpíada brasileira de robótica
PB	Paraíba
PSGA	Programa SESI de Gestão do Absenteísmo
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
S4	Sistema SESI de Segurança e Saúde no Trabalho
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço social da indústria
SMD	Sistema de Medição de Desempenho
SSI	Saúde e Segurança na Indústria
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCU	Tribunal de Contas da União
UPC	Unidade Prestadora de Contas
ZEUS	Sistema de Gestão Financeira

## Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras.

### Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 – Principais receitas .....	45
Quadro 2 - Principais despesas .....	46
Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade .....	51
Tabela 2 - Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar .....	52
Tabela 3 - Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar .....	52
Tabela 4 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado .....	52
Tabela 5 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado .....	52
Tabela 6 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar .....	52
Quadro 3 - Força de Trabalho da UPC - Situação apurada em 31/12/2017.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 4 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema .....	63
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares.....	63

# 1- Apresentação

O Relatório de Gestão do Departamento Regional da Paraíba está constituído de nove itens compondo a visão geral da Unidade, planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional, governança, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e informações contábeis, áreas especiais da gestão, conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, anexos e apêndices como banco de dados. O presente relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 161/2017.

Destacamos a seguir os itens que não são aplicáveis ao SESI/PB ou que não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência:

Item 4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Item 7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

Item 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Item 9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Item 9.2 - Outras análises referentes às entidades do Sistema

Em 2017 o panorama de retração na indústria paraibana denota, assim como em todo o país, grandes desafios para a gestão do Departamento Regional da Paraíba, priorizando linhas de orientação estratégica a nível nacional, o regional buscou otimizar recursos e empreender esforços da sua força de trabalho na realização de suas metas tanto físicas quanto orçamentárias em ações que trouxessem vantagem competitiva para a indústria do estado, por meio de ações na educação como a realização de aulões virtuais e presenciais, realização de simulados externos, utilização de plataformas virtuais de aprendizagem para o auxílio no processo de ensino e aprendizagem e uma integração do nosso currículo com a matriz de referência do ENEM, essas ações nos garantiram uma média no ENEM de 2016\2017 de 630. Destacamos a participação em competições e torneios de robótica e nas olimpíadas do conhecimento. Conseguimos 3º lugar na etapa regional da OBR, chegada a Nacional da FLL e da OBR, etapa nacional da OBH, 2º lugar da América Latina da Copa Matemática, participação e destaque em eventos educacionais. Dentro das ações de Educação Continuada foram realizados cursos presenciais e a Distância, concedidos na gratuidade às empresas e trabalhadores da Indústria, como também de forma paga a outros segmentos. Na área de Saúde e Segurança na Indústria o SESI buscou apoiar a indústria com suas ações prioritárias destacando-se: o desenvolvimento de iniciativas que promovam o fortalecimento e a valorização da prevenção de acidentes e redução dos afastamentos, bem como empreendimento de ações que visam melhorar o ambiente de trabalho e contribuir para o equilíbrio físico e mental dos trabalhadores. Considerando que o aumento da produtividade é fator-chave para a competitividade Industrial. Ressaltamos que a busca sempre por transparência nos atos da gestão o SESI PB mantém em seu portal as informações sobre sua gestão sempre atualizada, e, para 2018 está prevista a criação da Ouvidoria como forma de elevar o patamar de comprometimento com a sociedade facilitando assim o esclarecimento e a resolução de possíveis entraves no processo de comunicação e satisfação de seu público.



## 2- Visão geral da unidade prestadora de contas

### 2.1- Identificação da unidade

#### Serviço Social da Indústria/PB

<b>Poder e órgão de vinculação</b>	
Poder: Privado	
Órgão de vinculação: Confederação Nacional da Indústria	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)</b>	
Natureza jurídica: 307-7 - Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.775.655/0001-20
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 8599699
<b>Contatos</b>	
Telefones: (83) 2101-5300 - (83) 2101-5304	
Endereço postal: Manoel Gonçalves Guimarães, 195 - José Pinheiro. CEP: 58407-363 - Campina Grande-PB	
Endereço eletrônico:	
Página na internet: <a href="http://www.fiepb.com.br/sesi">http://www.fiepb.com.br/sesi</a>	

<b>Identificação dos administradores</b>			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da Entidade	Francisco de Assis Benevides Gadelha	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/12/2017
Membros do Conselho Regional			
Presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado da Paraíba	Romualdo Farias de Araújo	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/12/2017
Presidente do Sindicato De Sabão e Velas do Estado da Paraíba	Fernando Luiz da Costa Araújo	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/08/2017 a 31/12/2017
Presidente do Sindicato Das Indústrias de calçados Do Estado da Paraíba	Sebastião Severo Acioly	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/12/2017
Presidente do sindicato Das Indústrias do Vestuário do Estado da Paraíba	João Queiroz dos Santos	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/12/2017
Presidente da Federação Dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba	José de Anchieta Araújo	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/12/2017
Presidente do Sindicato Das Indústrias de Bebidas em Geral do Estado da Paraíba	Eliane Julieta Cunha Carvalho	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 31/08/2017
Membro Representante do Ministério do Trabalho do Estado da Paraíba	Abílio Sérgio de Vasconcelos Correia Lima	<del>XXXXXXXXXX</del>	01/01/2017 a 30/09/2017
Membro Representante do Ministério do Trabalho do Estado da Paraíba	Adauto Marcolino Fernandes Júnior	<del>XXXXXXXXXX</del>	10/10/2017 a 31/12/2017



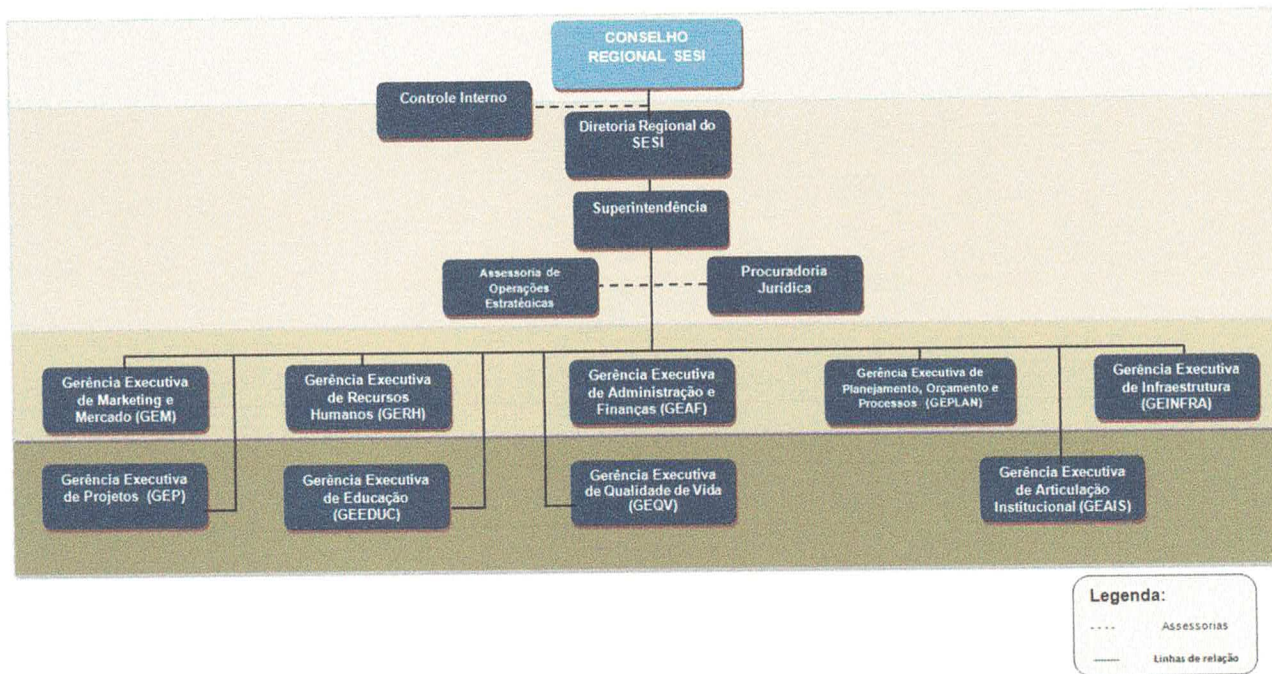


Superintendência	Patricia Gonçalves de Oliveira	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 06/02/2017
Superintendência	Sérgio Antonio Alencar Guimarães	XXXXXXXXXX	06/02/2017 a 31/12/2017
<b>Gestores</b>	<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Período da gestão</b>
Gerencia Executiva de Administração e Finanças	José Aragão da Silva	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Recursos Humanos	Raquel Messias Muniz Silveira	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Planejamento, Orçamento e Processos	David de Araújo Anchieta	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Infra Estrutura	Janildo Sales Figueredo	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerência Executiva de Educação	Tiene Gomes Borges	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 05/02/2017
Gerencia Executiva de Educação	Katharine Soares Hluchan Muniz	XXXXXXXXXX	06/02/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Qualidade de Vida	Maria Grinete Pinheiro de Melo Figueiredo	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Marketing e Mercado	Marinalda Adjuto Leite	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 16/04/2017
Gerencia Executiva de Marketing e Mercado	Alexandre Manuel Silveira Santos	XXXXXXXXXX	17/04/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Articulação Institucional	Denise Pinto Gadelha	XXXXXXXXXX	01/01/2017 a 31/12/2017

Unidades Descentralizadas							
Nome da Unidade	Principal Atividade	Responsável pela Unidade	Endereço		Tefefone	Email	
Centro de Atividade Aprígio Velloso da Silveira	Outras atividades de ensino não especificadas	Patrícia Leal de Almeida	Dom Pedro II	Prata	(83) 3182-3490	<a href="mailto:patriciaalmeida@fiepb.org.br">patriciaalmeida@fiepb.org.br</a>	
Centro de Atividade João Rique Ferreira	Outras atividades de ensino não especificadas	Michele dos Santos Silva	Avenida Assis Chateaubriand	Distrito Industrial	(83) 2101-8282	<a href="mailto:michelesantos@fiepb.org.br">michelesantos@fiepb.org.br</a>	
Centro de Atividades Anna Elizabeth Lundgren	Outras atividades de ensino não especificadas	Maria Emilda Medeiros	Praça da Vitória,	s/n	Centro	(83) 3291-2393	<a href="mailto:emilda@fiepb.org.br">emilda@fiepb.org.br</a>
Centro de Atividades Corálio Soares de Oliveira	Outras atividades de ensino não especificadas	Shymenia Duarte de Farias	João XXIII	Sesi	(83) 2108- 8750	<a href="mailto:shymenuarte@fiepb.org.br">shymenuarte@fiepb.org.br</a>	
Centro de Atividades Dionízio Marques de Almeida	Outras atividades de ensino não especificadas	Verônica Viana Lugo Nóbrega	Rua Manoel Torres	Salgadinho	(83) 3421- 2628	<a href="mailto:veronicalugo@fiepb.org.br">veronicalugo@fiepb.org.br</a>	
Centro de Atividades João Úrsulo Ribeiro Coutinho	Outras atividades de ensino não especificadas	Valéria Diniz Gurgel Leite	BR 101 Km 04	s/n	Marés	(83) 2108- 8680	<a href="mailto:valeriagurgel@fiepb.org.br">valeriagurgel@fiepb.org.br</a>
Centro de Atividades José de Paiva Gadelha	Outras atividades de ensino não especificadas	José Braga Rocha Neto	Rua José Facundo de Lira,	s/n	Gato Preto	(83) 3522- 2828	<a href="mailto:josebraga@fiepb.org.br">josebraga@fiepb.org.br</a>
Centro de Atividades Pedro Franciscano do Amaral	Outras atividades de ensino não especificadas	Sergio Antônio Alencar Guimarães	Rua: Rodrigues Chaves	Cordão Encarnado	(83) 3533- 5585	<a href="mailto:sergioalencar@fiepb.org.br">sergioalencar@fiepb.org.br</a>	



## Organograma funcional



## 2.2- Finalidade e competências institucionais

### Missão

Contribuir para o aumento da competitividade industrial da Paraíba promovendo educação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de ações que contribuam para a qualidade de vida do trabalhador.

### Visão

Ser referência como instituição provedora de soluções em educação e qualidade de vida, contribuindo para a competitividade da Indústria Paraibana.

### Normas do SESI

#### Norma

Regulamento (Decreto nº 57. 375, de dois de dezembro de 1965 Atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 5 de novembro de 2008).

#### Endereço para acesso

<http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegulamentoSESI.pdf>

## 2.3 - Ambiente de atuação

### 2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

O SESI Paraíba está estruturado de maneira a atuar em todo o Estado, pois conta com o apoio de suas unidades operacionais fixas e móveis que cumprem sua missão não apenas para com as indústrias nas cidades onde estão estabelecidas, mas também em seu entorno, e em toda macrorregião onde estão inseridas, levando seus serviços às indústrias e aos trabalhadores e seus dependentes. Por sua grande capilaridade o SESI atende aos principais segmentos industriais da Paraíba, como Alimento e Bebidas, Indústria Têxtil, Artefatos de Couro e Calçados, Indústria Gráfica, Produtos Químicos, Artigos de Borracha e Plástico, Cimento, Minerais não metálicos, Construção Civil entre outros, cujas indústrias encontram-se nos diversos municípios do estado, e nos principais polos industriais: João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita, Patos, Sousa, Cajazeiras, Bayeux, Itaporanga, São Bento, Catolé do Rocha, Guarabira, Conde, Alhandra, Mamanguape e Caaporã.

### 2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

#### *i. Descrição geral*

Em suas esferas de negócios o SESI oferece soluções para as empresas industriais brasileiras por meio de uma rede integrada, que engloba atividades de educação, segurança e saúde do trabalho e qualidade de vida, auxiliando no combate ao desemprego e no aumento da empregabilidade.

Na área de Educação, o SESI Paraíba atua com o firme propósito de preparar os trabalhadores e seus dependentes para o mundo do trabalho, oferecendo um completo programa de educação continuada direcionada para a melhoria do aprendizado contínuo e ampliação do conhecimento geral. Também assegura a formação regular aos jovens integrantes da comunidade em geral e dependentes dos trabalhadores da indústria, por meio do EBEP – Educação Básica e Profissional, desenvolvida em parceria com o SENAI.

Para diminuir o índice de afastamentos do trabalho e estimular um estilo de vida saudável para os industriários, o SESI oferece programas de promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais, promoção de ambiente seguro e saudável nas indústrias, eventos culturais e sociais, entre outras ações de cunho social que elevam a qualidade de vida do trabalhador e seus familiares, sempre no interesse do crescimento da indústria regional, no fortalecimento do setor industrial e o desenvolvimento sustentável do Brasil.



### *ii. Adversidades*

A crise política, econômica e financeira do país, em 2017, teve impacto negativo na economia do país. Para o SESI-PB, essa desaceleração da economia causou uma retração na venda dos serviços ofertados pelo SESI e uma consequente diminuição de sua receita. Foram empregados esforços em todas as áreas de negócio visando superar os desafios surgidos e cumprir as metas estabelecidas. Na maioria das vezes tivemos êxito, no entanto, algumas metas não foram alcançadas.

### *iii. Riscos*

A redução de contribuição compulsória, em decorrência de alguns fatores tais como a redução de quadro funcional nas empresas industriais, redução ou encerramento de atividades industriais, foi uma realidade em 2017. A receita de serviço também sofreu redução decorrente da diminuição do poder aquisitivo da comunidade e dos empresários que deixaram de investir ou investiram menos na capacitação de seus colaboradores, bem como foram muito cautelosos na contratação de serviços não obrigatórios na área de saúde e segurança.

### *iv. Estratégia de enfrentamento*

O SESI da Paraíba reavaliou o seu Planejamento Estratégico com base o seu Planejamento Estratégico Integrado do Sistema Indústria SESI/SENAI/IEL 2015-2022 V.2.0, reposicionando algumas metas e ações para que a entidade pudesse continuar respondendo de forma efetiva às necessidades de desenvolvimento da indústria brasileira e sua busca pela eficiência operacional, influência sistêmica e uma governança e gestão orientada aos resultados.

Visando o equilíbrio financeiro, a instituição adotou algumas estratégias para redução de custos e aumento de receitas. Nesse escopo, promoveu redução em sua folha de pagamento, juntamente com um rigoroso controle dos gastos e acompanhamento sistemático das contas a receber.

Como forma de impulsionar as vendas, bem como garantir a oferta dos serviços compulsoriamente gratuitos, o SESI direcionou esforços no desenvolvimento de novas parcerias e fortalecimento das já existentes, investiu em capacitação de seus profissionais e na utilização de metodologias com alto valor agregado, na área de educação. Estimulou a venda de serviços descentralizados na área de segurança e saúde para atendimento de demandas pontuais, ajustou a abordagem de vendas, adequando-a à demanda por serviços de menor custo. De maneira geral, a instituição zelou pelo cumprimento de seus objetivos estratégicos sem comprometer a qualidade de seus serviços e a busca pelo equilíbrio financeiro.



## 3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

### 3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

#### 3.1.1 - GD.11 | Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria

##### i. Descrição

##### Descrição geral – Objetivo Estratégico 7 do Mapa Estratégico do SESI, PB

De acordo com o objetivo estratégico 7 que trata de buscar a excelência da Educação Básica e Continuada para o mundo do trabalho.

A Educação Continuada ofertada pelo SESI é um processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão, compreende as ações educativas situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e/ou produzem e sistematizam novos conhecimentos.

**RESPONSÁVEL:** Maria da Conceição Gomes de Azevêdo

**CPF:**

~~XXXXXXXXXX~~

**CARGO:** Gerente de Educação Continuada

##### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

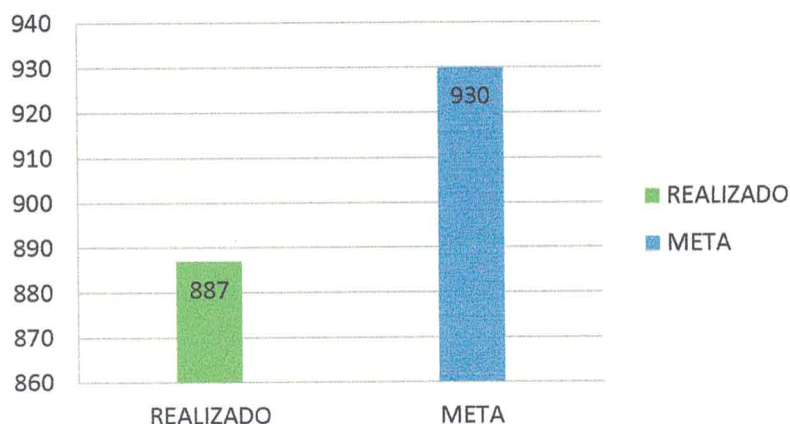
O Programa de Educação Continuada do SESI/PB foi realizado em 2017, por meio da oferta de cursos livres, de curta duração, para a indústria e seus trabalhadores, voltados para a formação no trabalho, Inclusão Digital, Saúde e Segurança no Trabalho, Informática, Cipa, entre outros. Essa ação foi focada nas negociações do setor de mercado com as empresas industriais, buscando atrelar o portfólio de cursos do SESI, às necessidades educacionais e de negócios das mesmas. As parcerias estabelecidas com os setores de Recursos Humanos foram primordiais para o alcance dos resultados, com vistas ao fortalecimento do processo de educação corporativa. Dentro das ações de Educação Continuada foram realizados cursos presenciais e a Distância, concedidos na gratuidade às empresas e trabalhadores da Indústria, como também de forma paga a outros segmentos.

Os cursos presenciais foram alavancados através da atuação de instrutores externos, possibilitando o atendimento às demandas industriais.



## ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Gráfico de indicador de resultado: Número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na Indústria



### FÓRMULA DE CÁLCULO:

Quantidade de Alunos matriculados em cursos de educação continuada com foco na indústria, com carga horária 4 horas.

## ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

**Respaldo na missão do SESI/PB que é contribuir para o aumento da competitividade industrial da Paraíba, promovendo educação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de ações que contribuam para a qualidade de vida do trabalhador;** o Programa de Educação Continuada buscou contribuir para o aumento das competências e habilidades dos trabalhadores da indústria para o exercício das suas funções de forma mais produtiva. O referido Programa obteve o resultado final de 104,4% das metas físicas previstas, atingindo a meta orçamentária de receita de fomento de 100%, 85,7% em Receita de serviços e realizando um adespesa de 95,8%, sendo considerado um índice satisfatório em relação a meta estabelecida.

As metas foram subdivididas em macro processos relacionados a Educação Continuada nas áreas de Educação,

Saúde e Segurança e Articulação e influência em Segurança e Saúde.

Na área de Educação Continuada em Educação, foi atingido o percentual de 106,4% de meta física, em relação a meta estabelecida para o ano em curso, na receita de serviço atingiu percentual de 89,1%.

No que se refere à área de Saúde e Segurança atingiu-se 98,0% em relação as metas físicas previstas, obtendo o resultado de receita de serviço de 83,9%.

A área de Articulação e Influência em Segurança e Saúde, atingiu 106,3% das metas físicas estabelecidas, considerando que os cursos dessa modalidade são 100% gratuitos, sendo assim não há receita de serviço.

Observa-se que as despesas planejadas para as referidas áreas pertencentes a Educação Continuada, foram realizadas de forma equilibrada em relação aos percentuais de metas realizadas.

A evolução das receitas da Educação Continuada vem obtendo um crescimento considerável nos últimos anos

#### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário (receita de serviço)		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Educação Continuada em Educação	82.613,83	73.625,99	15.455	16.446	Número de matrícula
Educação Continuada em Saúde e Segurança	158.893,00	133.234,86	5.872	5.757	Número de matrícula
Educação Continuada em Articulação e Influência em Saúde e Segurança(Cursos 100% gratuitos)			2.925	3.109	Número de matrícula

#### Observações:

#### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Considerando as tendências para a área de Educação, onde haverá um crescimento no investimento em Educação, com o lançamento de políticas públicas educacionais e mais especificamente no setor privado, com a expansão da oferta de vagas na Educação Básica, devido a melhoria consistente do poder aquisitivo da população, observa-se que o mercado irá ampliar de forma significativa a exigência pela formação com alto conteúdo de tecnologia e inovação, induzindo a uma elevada demanda por competências.

Nesse sentido, o Programa de Educação Continuada do SESI possui grandes desafios a cumprir em 2018, a elevação do índice de conclusão nos cursos ofertados pelo referido programa; a oferta de cursos customizados à necessidade da indústria; a propagação da cultura da Educação Corporativa nas empresas industriais da Paraíba e a elaboração de novos cursos para fortalecer o portfólio de Educação Continuada, oportunizando cursos inovadores aderentes às demandas industriais.

Para o enfrentamento desses desafios, serão realizadas ações voltadas para a prospecção de matrículas junto às Empresas industriais, por meio de parcerias com os setores de Recursos Humanos, buscando elaborar planos de capacitações, para utilização do portfólio de cursos do SESI, através de articulações do setor de Mercado com as empresas.

Serão realizadas também prospecções junto a outros segmentos organizacionais para a venda de cursos



por meio de tutorias presenciais nas empresas, mediadas pelos tutores.

Pretende-se realizar momentos de integração com as empresas e seus trabalhadores para difusão e propagação da cultura da Educação corporativa, especificamente da Educação a Distância, através de ações educativas que estimulem a consciência crítica para a busca do desenvolvimento pessoal e profissional.

Este Departamento Regional também irá desenvolver novos cursos, subsidiados por pesquisa de necessidades educacionais realizada com as empresas industriais.

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

Mediante análise das tendências para a área de Educação, conclui-se que o SESI/PB caminha numa busca constante de estratégias para melhorar seus resultados na Educação Continuada, visto que observa-se nos novos cenários educacionais, um crescimento expressivo na utilização de modelos de ensino inovadores e aderentes às tendências educacionais, por parte do setor privado.

Nesse sentido o SESI/PB atingiu seus resultados de forma satisfatória, oferecendo às indústrias várias possibilidades de acesso ao desenvolvimento profissional dos trabalhadores, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, atendendo às suas necessidades, com a oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento.

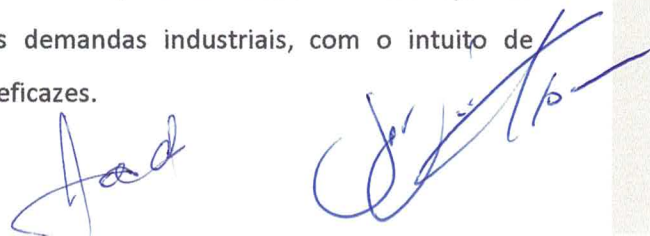
Essa oferta deu-se através das Unidades móveis de Informática; Plataforma do ambiente virtual de aprendizagem; nos espaços físicos das Unidades do SESI e nos próprios espaços das indústrias.

Foram criados cursos inovadores por este Departamento Regional, com vistas a contribuir com o portfólio nacional disponibilizado aos diversos regionais do Brasil.

Houve uma atualização no ambiente virtual de aprendizagem, para uma nova versão - 4.0, com o propósito de melhorias constantes nos processos de Educação a Distância.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

As ações para melhoria do desempenho educacional do Programa de Educação Continuada da rede SESI de ensino do Departamento Regional da Paraíba estarão voltadas para busca de estratégias que oportunizem maiores e melhores resultados a exemplo da parceria contínua com os setores de Recursos Humanos das Empresas Industriais, Captação de matrículas por meio da utilização de diversas mídias, como redes sociais, rádio, out door, televisão, entre outros, para divulgação contínua dos cursos. Serão realizados encontros técnicos com as áreas de Recursos Humanos das empresas, com a finalidade de discutir e propagar a cultura da Educação Corporativa; será dado ênfase pelo setor de mercado ao atendimento a outros segmentos com a oferta de cursos pagos; criação do site SESI Cursos de vendas on line; dar continuidade a utilização de instrutores externos, buscando possibilitar o atendimento às demandas industriais, com o intuito de fortalecer o referido Programa com resultados mais eficientes e eficazes.



### 3.1.2 GD.12 | Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP

#### i. Descrição

##### Descrição geral - Diretor Estratégico

DE.05 - Fortalecer a atuação articulada de Sesi, Senai e IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.

**RESPONSÁVEL:** Alexandra Sousa Santos  
Gerente de Educação Continuada

**CPF:** ~~053.625.004-00~~

**CARGO:**

#### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

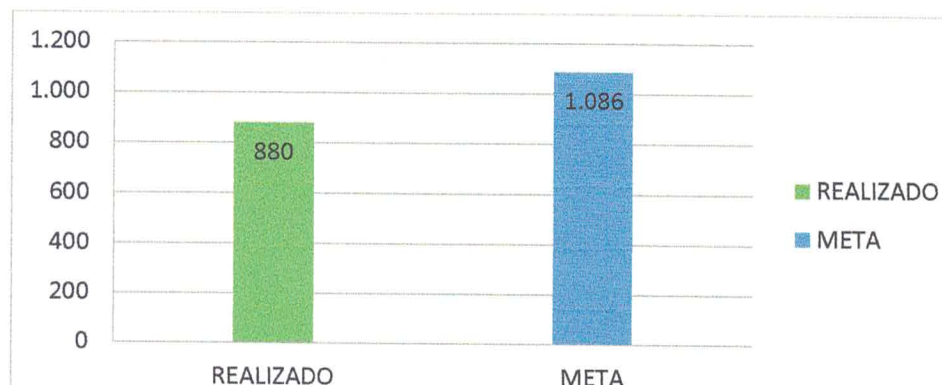
O EBEP é uma iniciativa estratégica que promove a formação integral do cidadão ampliando as possibilidades de sua inserção na vida social e produtiva, estabelecendo uma nova dimensão na qualidade da educação. Essa ação é considerada estratégica, encontrando-se como foco prioritário do Departamento Nacional do Sesi e teve resultados relevantes para este Departamento Regional. O EBEP trata-se de um programa de Educação Básica articulada com Educação Profissional, que permite aos estudantes matriculados no Sesi complementar os estudos com um Curso Técnico Profissionalizante. Com o objetivo estratégico de buscar excelência na educação básica e educação continuada para o mundo do trabalho, elencamos ações estratégicas para alcançarmos a oferta de um Ensino Médio de qualidade, investimos em formações e capacitações em educação tecnológica e avaliações externas para nossa equipe de educação; realização de aulas virtuais e presenciais, realização de simulados externos da editora SOMOS e Geekie Teste, utilização de plataformas virtuais de aprendizagem para o auxílio no processo de ensino e aprendizagem e uma integração do nosso currículo com a matriz de referência do ENEM, essas ações nos garantiram uma média no ENEM de 2016\2017 de 630. Outro ponto a destacar foi a participação em competições e torneios de robótica e nas olimpíadas do conhecimento. Conseguimos 3º lugar na etapa regional da OBR, chegada a Nacional da FLL e da OBR, etapa nacional da OBH, 2º lugar da América Latina da Copa Matemática, participação e destaque em eventos educacionais.

A meta estabelecida para o ano em curso foi atingida em 81,0%, pois diante dos entraves macro econômicos tivemos uma adesão abaixo do esperado por parte de nossos clientes, em conformidade com a crise estabelecida no país e que repercutiu no nosso estado. Para o alcance da meta foram criadas algumas estratégias a exemplo de campanhas de marketing, mobilizações em residências e escolas públicas, participação em eventos acadêmicos para garantir visibilidade das escolas do Sesi, melhorias na qualidade dos processos, monitoramento do sistema Sesi de educação básica para que o aluno permaneça nas instituições de ensino.



## ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Gráfico de indicador de resultado: Número de matrículas de EBEP.



FÓRMULA DE CÁLCULO: (Quantidade de alunos matriculados no Ensino Médio EBEP)

## ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017 essa ação atingiu 81,0% da meta física estabelecida. Os investimentos nesse Programa foram focados na formação dos profissionais envolvidos, em infraestrutura pedagógica e tecnológica, atendendo dessa forma as diretrizes do Programa Educação para o mundo do trabalho, para assim alcançarmos os objetivos estratégicos estabelecidos. Foram realizadas diversas estratégias para o alcance da meta, investimento em campanhas de marketing, mobilizações em escolas, qualidade do serviço prestado fazendo com que elevássemos nossos números nas avaliações externas; incentivo e custeio de participação em olimpíadas e competições nas diversas áreas do conhecimento.

No que se refere à meta financeira (receitas) o percentual atingido foi de 73,3%. O que encontra compatível com o percentual de matrículas realizadas.

## ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário(receitas)		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Matrículas no EBEP	1.654.836,22	1.213.500,75	1086	880	Matriculas

Observações:

### i.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Enquanto Educação Básica, os desafios referem-se a: captação de matrículas, superação e enfrentamento da crise econômica e financeira; Inserção de alunos nas Engenharias; Melhor desempenho no ENEM; mesma oferta de modelos de ensino integral nas redes municipais e estaduais; implantação da BNCC- e o novo ensino médio.

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

As Escolas do SESI/PB vêm obtendo ao longo dos anos credibilidade da sociedade paraibana e os investimentos realizados continuamente estão possibilitando uma maior qualidade no ensino aprendizagem. Com a meta atingida de 81,0% conseguimos uma visibilidade no mercado educacional, somos referência em educação profissionalizante perante as escolas públicas, tivemos resultados satisfatórios na avaliação do ENEM, cerca de 40% de nossos alunos ingressaram no Ensino Superior.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

As ações para melhoria do desempenho educacional da rede SESI de ensino do Departamento Regional da Paraíba nos próximos anos estão voltadas para busca de estratégias que oportunizem maiores e melhores resultados a exemplo da Captação de matrículas por meio de ações eficientes de Marketing, com investimentos em campanhas e mobilização ao longo do ano; Preparação de profissionais da educação para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade; alcançar excelentes resultados no ENEM e Prova Brasil; preparação contínua para o ENEM; incentivar o ingresso às Engenharias; investimentos em robótica e laboratórios de engenharia e ciências; investimento em robótica e competições nas diversas áreas do conhecimento; realização de aulões; parcerias com instituições de ensino e institutos federais para fidelização de clientes e organização das escolas em uma rede de educação; elaboração de projetos na área de tecnologia e iniciação científica para auxiliar as indústrias, preparando a mão de obra do mercado de trabalho; criação de políticas educacionais a fim de resolver os gargalos que afligem a educação básica; assessorar escolas públicas na implantação do novo ensino médio e a BNCC; investir na qualidade dos processos educacionais para garantir a referência na educação básica para o mundo do trabalho; promover um desenvolvimento nas inovações tecnológicas na área de educação; identificar as necessidades das indústrias para assim poder auxiliar o setor industrial com projetos inovadores e mão-de-obra qualificada.





### 3.1.3 GD.13 | Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde

#### i. Descrição

##### Descrição geral - Diretor Estratégico

DE.06 - Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.

**RESPONSÁVEL:** Maria Grinete Pinheiro de Melo CPF: ~~853.341.464-15~~ **CARGO:** Gerente Executiva de SSI

### GD.14 | Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em Qualidade de Vida considerando SST e Promoção da Saúde

##### Descrição geral - Diretor Estratégico

DE.05 - Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do Trabalhador.

**RESPONSÁVEL:** Maria Grinete Pinheiro de Melo CPF: 853.341.464-15 **CARGO:** Gerente Executiva de SSI

#### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

O objetivo orienta o desenvolvimento de iniciativas que promovam o fortalecimento e a valorização da prevenção de acidentes e redução dos afastamentos, bem como empreendimento de ações que visam melhorar o ambiente de trabalho e contribuir para o equilíbrio físico e mental dos trabalhadores. Considerando que o aumento da produtividade é fator-chave para a competitividade Industrial. O objetivo está alinhado com o mapa estratégico da PB (objetivo 08 – Promover soluções integradas de Saúde e Segurança para a indústria) e o Planejamento Estratégico Integrado (2015-2022) no que se refere ao DE.06 (direcionador estratégico nacional), que orienta para contribuição da elevação da produtividade industrial.

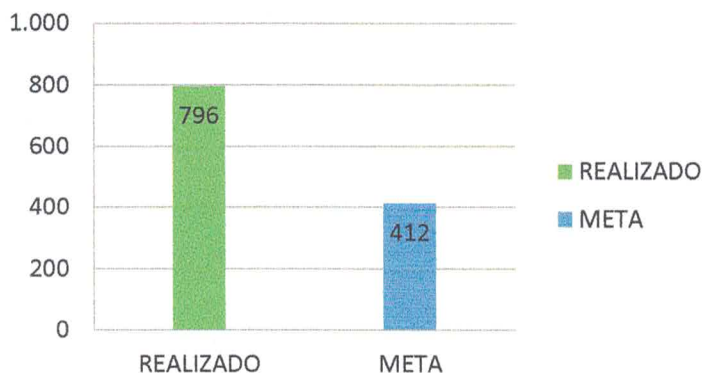
Por orientação do Departamento Nacional e em alinhamento com os Departamentos Regionais a área de Qualidade de Vida passa a ser denominada de Unidade de Segurança e Saúde na Indústria, a mudança no trabalho e estimular um estilo de vida saudável para os trabalhadores.

Segundo o Conference Board (2015), a produtividade da Indústria Brasileira está praticamente estagnada, com crescimento de apenas 4% em 14 anos (1990 a 2014), enquanto países, como Coréia do Sul, quase dobraram sua produtividade no mesmo período. Machline et al. (apud ETCHALUS et al., 2006) enfatiza que as empresas dificilmente alcançarão índices elevados de produtividade se não considerarem como estratégia a diminuição dos acidentes de trabalho.

Visando diminuir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais a fim de proteger a integridade do trabalhador no ambiente de trabalho, o SESI atualmente oferta as Empresas Industriais soluções integradas de saúde e segurança para Indústria.

#### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

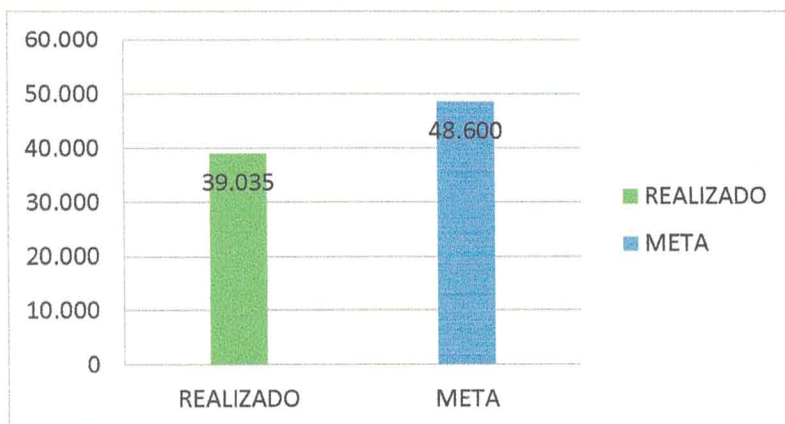
Gráfico de indicador de resultado: Número de indústrias atendidas com serviços de SST e/ou Promoção da Saúde



FÓRMULA DE CÁLCULO: (Quantidade de indústrias atendidas com serviços de SST e/ou Promoção da Saúde)

A distância entre a meta e o realizado deu-se em virtude da GD ser novo e não termos tido um parâmetro anterior que servisse como base para definição de uma meta inicial.

Gráfico de indicador de resultado: Número de trabalhadores atendidos com serviços de SST e/ou Promoção da Saúde



FÓRMULA DE CÁLCULO: (Quantidade de trabalhadores atendidos com serviços de SST e/ou Promoção da Saúde)

#### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo: Promover soluções integradas de saúde e segurança para a Indústria (Mapa Estratégico SESI/PB) orienta o desenvolvimento de iniciativas que promovam o fortalecimento e a valorização da prevenção de acidentes e redução dos afastamentos, bem como empreendimento de ações que visam melhorar o ambiente de trabalho e contribuir para o equilíbrio físico e mental dos trabalhadores. Considerando que o



aumento da produtividade é fator-chave para a competitividade Industrial, o objetivo está alinhado com o Planejamento Estratégico Integrado (2015-2022) no que se refere ao DE.06 (direcionador estratégico nacional), que orienta para contribuição da elevação da produtividade industrial.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário (receita de serviço)		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Serviços Médicos Ocupacionais	19.500,00	17.505,37	39.450	35.798	Consulta e procedimentos
Programas Legais em SST	534.380,67	521.388,70	13.150	12.375	Pessoas beneficiadas
Exames Ocupacionais	252.500,00	230.053,60	13.700	11.232	Exames
Alimentação e Nutrição	56.616,00	9.815,00	350	425	Pessoas beneficiadas
Atividade Física e Esportiva	2.964.672,46	2.467.077,79	46.029	43.171	Pessoas beneficiadas
Ações de Promoção de Saúde e Bem Estar	399.460,62	383.064,63	10.503	10.472	Pessoas atendidas
Ação Global	99.741,06	99.741,06	27.000	30.300	Pessoas atendidas
Dia Nacional da Construção Social	20.356,67	20.356,67	6.000	6.065	Pessoas atendidas

**Observações:**

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Um dos principais desafios para 2018 é contribuir com o desenvolvimento industrial frente a crise econômica do país, que vem trazendo fortes impactos para Indústria paraibana refletido na redução do emprego.

Investir no fortalecimento e na atuação do SESI nas Indústrias para incentivar a execução de políticas e medidas para promover o aumento da segurança, bem como a promoção da saúde do trabalhador, sensibilizando para uma visão de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde como investimento, colocando as ações como estratégia para o negócio.

Ampliar a oferta de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho alinhados as melhores práticas, levando soluções que gerem redução de gastos com saúde do trabalhador e dos índices de presenteísmo e absenteísmo nas Indústrias Paraibanas. Esse desafio vai exigir um modelo de negócio que atenda cada vez mais as demandas industriais.

## SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Nosso planejamento estratégico 2017 foi desenvolvido em relação aos grandes desafios estabelecidos pelo Departamento Nacional e dos cenários e tendências do estado da Paraíba, no entanto em virtude do cenário político econômico que se apresentou em 2017 em nosso país não foi possível atingir 100% das metas estabelecidas para este ano, uma vez que o mesmo cenário se repetiu em nosso estado. Observamos que um número considerável de empresas clientes não renovaram os serviços contratados, porque muitas dessas empresas chegaram a encerrar suas atividades e/ou reduziram consideravelmente o seu quadro funcional. Diante do exposto optamos como estratégia atuar na busca de novas empresas industriais, superando a meta para o número de empresas atendidas.

Apesar do elevado número de empresas atendidas, não conseguimos cumprir a meta de trabalhadores atendidos estabelecida para 2017, uma vez que as empresas prospectadas e contratantes de nossos serviços também encontravam-se inseridas no cenário de incertezas econômicas e financeiras no qual o país se apresentava, levando a redução do seu quadro funcional.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE

### ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTIVA

Caracteriza-se por ações que buscam oportunizar e promover de forma significativa à qualidade de vida e o bem-estar do trabalhador da indústria por meio de intervenções pontuais e continuadas, desenvolvidas no ambiente laboral e/ou nos espaços especializados de lazer e esportes das Unidades Operacionais do SESI/PB. No referido exercício registramos um desempenho na meta física com um atendimento a 43.171 trabalhadores da indústria e seus dependentes o que corresponde a 93,8% de realização. Em relação a receita de serviço alcançamos o percentual de 83,2% da meta estabelecida para o exercício. Desta forma, analisando os números observamos que o resultado do referido exercício em relação ao estabelecido para a atividade física esportiva foi considerado satisfatório, haja visto as dificuldades correntes no país em relação ao cenário econômico, onde a retração financeira da população, aumento do desemprego e a instabilidade financeira contribuíram de forma significativa para a não efetivação da receita dos serviços. Dentro das ações propostas nesta modalidade destacamos o **SESI Ginástica na Empresa**, com realização de 93% da meta física, onde atendemos 22.650 trabalhadores, distribuídos em 31 empresas industriais correspondentes a 93,9% da meta em número de empresas para o exercício.

As atividades relacionadas ao **SESI Esporte e Competições** registraram uma realização de 87,3%, com atendimento a 4.574 trabalhadores, distribuídos em 123 empresas envolvidas nas intervenções dos Jogos do



SESI e nas Competições esportivas. Nas práticas destinadas ao **SESI Corporativo**, destacam-se as atividades junto às empresas onde suas necessidades foram realizadas conforme planejamento, sendo assim, atendemos 656 colaboradores correspondente a 93,7% da meta física prevista. Nas iniciativas voltadas para **Atividade Física e Formação Esportiva**, registramos o cumprimento de 92,6% da meta física, com o atendimento a 6.061 pessoas.

### AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

As atividades relacionadas à **Promoção da Saúde e Bem-Estar** no exercício de 2017 computou o atendimento a 10.472 trabalhadores das indústrias, seus dependentes e comunidade em geral chegando a 99,7% da meta física e 95,9% da receita de serviço. Dentro das atividades desenvolvidas neste item destacamos a **Gestão de Eventos em Promoção da Saúde**, com realização de 114,3% da meta física, com atendimento a 3.526 pessoas. Registramos também o desempenho favorável do serviço de **Hospedagem** que alcançou 107,3% da meta física, com o número 3.219 pessoas atendidas. O serviço de Clube obteve uma realização de 84,4% da meta física, algumas dificuldades contribuíram para o não cumprimento desta meta, onde podemos destacar, o problema financeiro e a instabilidade no emprego gerando com isso uma redução por parte da clientela industrial.

### GESTÃO DO ABSENTEÍSMO

Quanto ao Programa SESI de Gestão do Absenteísmo – PSGA o SESI/PB, considerando o indicador Horas Técnicas, houve superação da meta física em 97,5%, sendo justificado por se tratar de um novo serviço que demandou a necessidade de várias visitas às empresas industriais que se interessaram pelo serviço, quando da aplicação de uma Avaliação Inicial, que gerou um diagnóstico da necessidade das empresas. Com o resultado gerado pela Avaliação Inicial, cabe à empresa analisar e decidir sobre a implantação dos serviços relacionados ao programa. Assim, não foi possível no exercício de 2017, cumprirmos com a meta de receita de serviço proposta.

### SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

Em 2017 a meta física proposta para os serviços odontológicos, observada pelo indicador número de consultas, foi de 8.400 atendimentos. O serviço cumpriu a meta em 103,3%, o pequeno percentual ultrapassado justifica-

se pelo fato do serviço gerar consultas para casos de urgências odontológicas, ou mesmo casos de retificação de algum procedimento além das consultas necessárias para realização dos procedimentos planejados. Em relação à meta financeira, a receita de serviço alcançou 93,2% do previsto, índice considerado satisfatório, apesar da contratação do serviço de algumas empresas industriais não ter sido realizada em alguns meses do ano.

## REABILITAÇÃO

As ações no âmbito da reabilitação são desenvolvidas no ambiente laboral das empresas e tem no serviço de fisioterapia único canal de atendimento, nesta atividade registramos o número de assistência a 1.469 trabalhadores, obtendo uma meta física em 122,4%. No tocante a meta de receita de serviço registrou um percentual de realização de 111,9%, índice considerado satisfatório.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INDÚSTRIA – ASI

A **Alimentação e Nutrição na Indústria** objetiva contribuir para a mudança de comportamento do trabalhador da indústria no que se refere a alimentação saudável e sua contribuição para a melhoria de qualidade de vida desse trabalhador. As atividades desse serviço durante o exercício 2017 tiveram sua atuação direcionada para o ambiente das empresas com inserção no SESI Corporativo. As intervenções práticas caracterizavam-se por atividades educativas pontuais e vivenciais. Quanto ao cumprimento dos objetivos do referido exercício, registramos a realização de 121,4% em relação a meta física. Em relação a meta da receita de serviço alcançamos um índice de 17,3%. Observamos que a meta de receita de serviços não foi ajustada quando da retificação das metas no que se refere a real capacidade instalada do seu quadro funcional.

## AÇÃO GLOBAL 2017

O Projeto Ação Global 2017 teve como tema *“Qualidade de Vida para toda Família”*, objetivo a prestação de serviços gratuitos em saúde, educação, promoção do bem-estar, qualidade de vida e cidadania, com foco na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, dos seus dependentes e da comunidade em vulnerabilidade social. O evento foi realizado em João Pessoa - PB, na Unidade do SESI, onde foram desenvolvidas várias ações nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Cidadania e Esporte e Lazer. O evento teve como principal parceiro a Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB. Os números relacionados ao exercício superaram as nossas expectativas, o qual registramos a participação de 600 voluntários com meta alcançada em 109,1%, da mesma forma computamos o número de 85 parceiros com superação da meta em 21,4% também com índice superado, outro número importante foi o de pessoas atendidas com 112,2% isso significou assistir 10.100 pessoas, e por fim apontamos um número de atendimentos de 30.300 o que corresponde a superação da meta em 12,2%.

## DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL 2017

O evento Dia Nacional da Construção Nacional em 2017 com o tema: *“Minhas escolhas, meu país”*. Promover a valorização do trabalhador da construção e seus familiares, com vistas na melhoria da



produtividade industrial e na melhoria da qualidade de vida do trabalhador por meio da oferta de ações de saúde, lazer, educação. O Evento foi realizado em uma Unidade do SESI, na Cidade de João Pessoa – PB, em parceria com o Sindicato da Construção Civil. A realização desse ano contou com 37 parceiros atingido a meta de 246,7% superando de forma significativa as expectativas da organização. Registramos ainda que 2.021 pessoas foram atendidas o com corresponde a 101,1%. Chegamos a realizar 6.065 atendimentos o que aponta para uma meta de 101,1%, quanto ao número de voluntários realizamos a em 95,8% com 115 pessoas trabalhando voluntariamente. Em relação a meta financeira realizamos em 101,2% onde consideramos satisfatório seu cumprimento quanto ao estabelecido no corrente exercício.

### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Podemos observar, como medidas de melhoria que poderão ser tomadas para que no próximo exercício possamos ficar mais próximos dos números relacionados ao atendimento ao trabalhador e a empresa: ações voltadas para as demandas do mercado, trabalhar de forma mais assertiva a inteligência de mercado, expandir de forma equilibrada nossas ações junto às empresas, propagar no ambiente laboral a importância do investimento nas áreas de Promoção a Saúde e SST, melhorar de forma sistemática a divulgação de nossos serviços entendendo as reais necessidades do cliente, bem como intensificar o acompanhamento de desempenho das unidades operacionais, atuando de forma mais efetiva gerando as soluções em tempo real para que assim possamos atingir os nossos resultados de forma mais eficiente. Tornar efetiva as ações do diagnóstico do Programa SESI Gestão do Absenteísmo, na geração de negócios para o SESI/PB buscando a elevação da receita de serviço.

### 3.1.4 GD.23 | Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais

#### i. Descrição

#### Descrição Geral - Diretor Estrategico

DE.10 - Desenvolver a atuação em rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços.

**RESPONSÁVEL** Melquizedec Melo De Albuquerque

**CPF:** ~~947.000.344-92~~  
de Mercado

**CARGO:** Gerente

#### ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

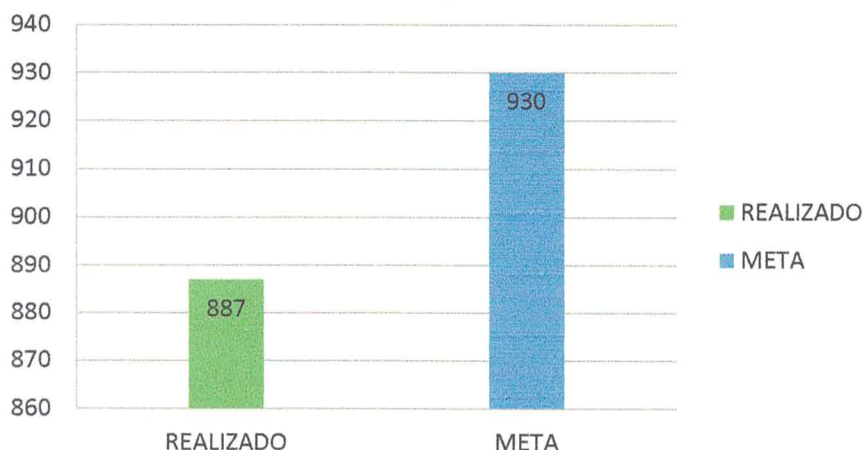
A Estratégia é um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de prever o futuro, de maneira a tomar decisões que minimizem riscos. Analisamos que diante do cenário econômico atingimos um percentual considerado, dentro do que foi planejado levando em consideração a rampa de do GD 23 do Departamento Nacional. Conseguimos atender nos grandes polos indústrias do estado com ações do SESI nas áreas de SSI e Educação, visando uma maior produtividade das empresas industriais da Paraíba.

## ii.b- Análise dos indicadores de resultado

O Número de estabelecimentos industriais atendidos na Paraíba no ano de 2017 foi de 887 empresas atendidas SESI, SENAI e IEL, sem repetição conforme GD 23, atingindo 95% do total da meta estabelecida nos grandes desafios.

Os estabelecimentos industriais são aqueles contribuintes do Sistema Indústria e com situação ativa na Receita Federal, bem como os estabelecimentos industriais optantes pelo Simples e indústrias sindicalizadas.

Gráfico de indicador de resultado: Número de estabelecimentos industriais atendidos.



FÓRMULA DE CÁLCULO: Quantidade de estabelecimentos industriais atendidos pelo SESI, SENAI e/ou IEL.

## ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017, realizamos ações em todos os polos industriais do estado da Paraíba, em parceria com as áreas técnicas foram feitas campanhas de Marketing e ações de promoção para divulgação dos principais serviços do SESI. Com isso conseguimos ampliar nossa cobertura de atendimento chegando a 95% do nosso resultado conforme compactuado no GD 23.

## ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Estabelecimentos atendidos			930	887	Industriais Atendidas



ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Nosso desafio para 2018 é captar novos clientes e fidelizar os antigos. Os clientes estão cada vez mais exigentes, procuram conhecer bem o produto e/ou serviço antes de efetuar a compra, buscam o máximo de informações, as condições de negociação da empresa. As ações para melhoria de desempenho: Recursos e pessoas; Capacitação Contínua; Treinamento e Motivação.

### iii. Conclusão

Concluimos que a cada ano que se passa os clientes estão exigentes, por isso, as organizações precisam focar no atendimento e superar as suas expectativas, minimizando perdas na receita final.

#### iii.a- Avaliação do resultado

O resultado de 2017 atingiu 95% do total da meta estabelecida nos grandes desafios, ficando próximo da meta estabelecida.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O processo de negócio é um grupo de atividades executadas por uma pessoa ou mais com o objetivo de atingir metas gerenciais. Os objetivos de melhoria dos processos de desempenho são programa de capacitação no desenvolvimento de competências

A capacitação profissional é um dos requisitos básicos para manter a qualidade da equipe e consequentemente da produtividade de uma empresa.

### 3.2- Informações sobre a gestão

#### 3.2.1- Perspectiva Financeira

##### *i. Descrição*

###### **Descrição geral:**

Para o SESI-PB gestão financeira é de fundamental importância, portanto investe em ferramentas tecnológicas, na atualização das capacitações de seus profissionais e outras estratégias que possam auxiliar a instituição a superar os desafios da sustentabilidade financeira.

**Responsável: Josileide Maria da Cunha Castro**

**CPF: ~~XXXXXXXXXX~~**

**Cargo: Gerente de Planejamento, Orçamento e Custos**

##### *ii. Análise*

###### *ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.*

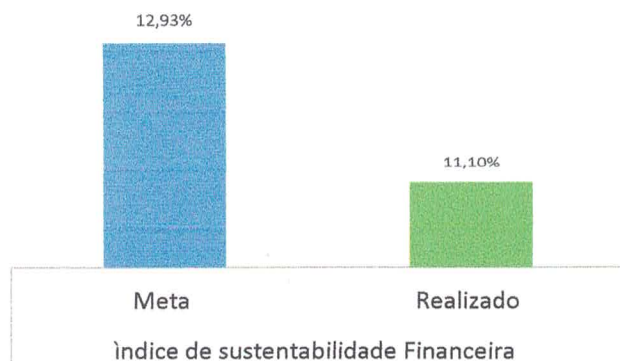
O SESI-PB investe em atividades de planejamento estratégico, contabilidade, adaptabilidade e visão do futuro em busca de uma realidade financeira equilibrada e capaz de sustentar a consecução de seus projetos e processos, visando à perpetuação e cumprimento da missão social da entidade.

Dentro dessa visão o SESI-PB realiza o monitoramento do índice de sustentabilidade financeira de maneira sistemática, acompanhando constantemente as despesas realizadas e as receitas arrecadadas, estimulando através dos diversos controles internos o crescimento da receita, bem como o adequado controle das despesas.

Nessa perspectiva o SESI-PB estabeleceu alguns indicadores para monitoramento da entrada e saída dos seus recursos financeiros.

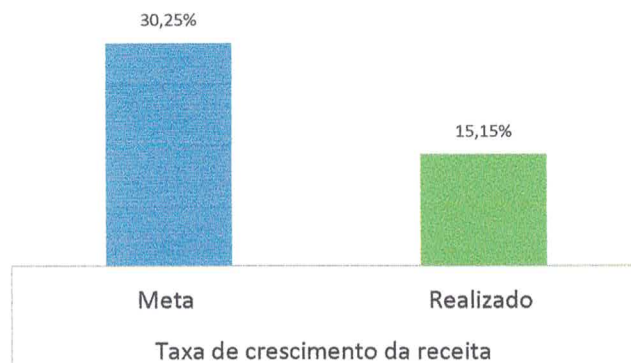
Abaixo seguem os gráficos com os percentuais previstos e realizados dos indicadores financeiros.

###### *ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.*

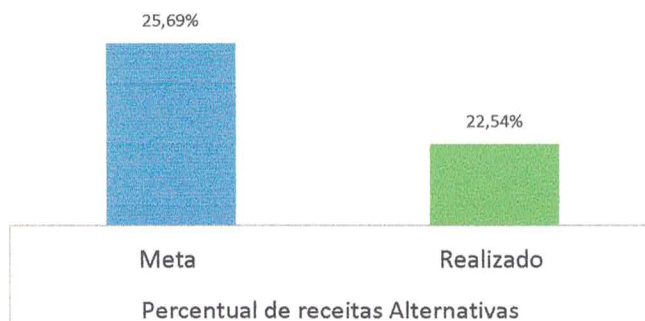




O índice de sustentabilidade financeira visa medir a capacidade econômica, a autonomia financeira, o equilíbrio do crescimento e o nível de negócio do SESI-PB.



Este índice mede o crescimento das Receitas em relação ao Período anterior, analisando o desempenho do SESI.



O indicador acima tem o objetivo de medir o percentual de receitas provenientes de projetos.

**Tabela comparativa de indicadores em três exercícios**

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Índice de sustentabilidade financeira	12,27%	11,62%	12,93%	11,10%	19,21%
Taxa de crescimento da receita	1,78%	18,30%	30,25%	15,15%	9,70%
Percentual de receitas alternativas	16,76%	8,34%	25,69%	22,54%	5,66%

**LEGENDA:**

- verde - conforme planejado (90% - 99%)
- amarelo - merece atenção (81% - 89%)
- vermelho - desconforme menor de 81%

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

Em 2017 o índice de sustentabilidade do SESI foi de 11,1%, tendo atingido 86% da meta prevista para o ano. Este resultado financeiro reflete as adversidades enfrentadas pela instituição durante o ano corrente, com a retração nas vendas dos seus serviços e na captação de novos clientes, o que impactou diretamente na realização da receita de serviços, conforme observamos nas análises anteriores.

Em relação ao crescimento da receita, o resultado de 2017 reflete os níveis de instabilidade econômica e financeira por que o país e, conseqüentemente, a Paraíba, com o baixo poder aquisitivo da população e a alta taxa de desemprego. Esses fatores contribuíram para a retração nas vendas de serviço do SESI-PB e, mesmo com todo o esforço das áreas responsáveis para alavancar as vendas no 2º semestre (após a retificação das metas físicas), não foi possível atingir o percentual almejado.

Quanto às receitas de projetos, o resultado foi de 88% em relação à meta estabelecida, pode ser considerado um bom percentual mesmo estando um pouco abaixo do previsto.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando a melhoria do processo de análise de desempenho da instituição, está previsto, para 2018, a atualização do Mapa Estratégico da instituição e dos indicadores utilizados em cada objetivo estratégico, bem como o desenvolvimento de ferramentas de enfrentamento das dificuldades identificadas.

Com isso esperamos realizar uma gestão mais eficaz dos resultados obtidos, identificando e corrigindo os desvios de rota que eventualmente ocorram.

Também em 2018 o setor de controle interno será reestruturado, passando a ter condições de dar apoio às áreas no que se refere ao acompanhamento, monitoramento e tratamento das inconformidades.

## 3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

### 3.3.1- Estágio de desenvolvimento

A Instituição atualmente encontra-se na metade da implantação do seu Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022, sendo que em 2017, foram revisados os Cenários e Tendências voltadas as Diretrizes do Planejamento Estratégico para o período de 2018 – 2022; em decorrência das alterações nas projeções econômicas, de mercado e dentre outras variações socioeconômicas e políticas a que se encontrava o país nos últimos 02 (dois) anos (2015-2016), onde esta Instituição colocou-se a refletir sobre novos cenários prospectivos para o biênio 2017-2018.



### 3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

#### 3.3.1- Estágio de desenvolvimento

A Instituição atualmente encontra-se na metade da implantação do seu Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022, sendo que em 2017, foram revisados os Cenários e Tendências voltadas as Diretrizes do Planejamento Estratégico para o período de 2018 – 2022; em decorrência das alterações nas projeções econômicas, de mercado e dentre outras variações socioeconômicas e políticas a que se encontrava o país nos últimos 02 (dois) anos (2015-2016), onde esta Instituição colocou-se a refletir sobre novos cenários perspectivas para o biênio 2017-2018.

Mapa Estratégico SESI/ PB



#### 3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos.

Este Regional, em 2017, pode monitorar suas ações contidas no Planejamento Estratégico, através da aplicação da ferramenta de gestão BSC (Balanced Score Card) – Mapa Estratégico, através de reuniões, com a participação e envolvimento de toda a liderança da Instituição. Durante o exercício pode-se observar que alguns objetivos do Mapa Estratégico, não haviam obtidos uma leitura eficiente, devido à dificuldade na coleta de dados para efeito de cálculo do seu indicador e em alguns casos, o indicador não retratava de forma clara o objetivo o qual ele se referia. Como ação corretiva para estes problemas encontrados durante a leitura do Mapa Estratégico em 2017; esta Instituição, em 2018, estará realizando a revisão de tais objetivos e indicadores que tiveram dificuldades de interpretação em sua leitura e consequentemente em sua eficiência no resultado

*[Assinaturas manuscritas]*

esperado.

### **3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica**

O Departamento Regional da Paraíba vem monitorando seus indicadores de desempenho através do Mapa Estratégico. Em 2018, quando da revisão de seu Mapa, este Regional estará mapeando as fases de implantação do planejamento estratégico; e na oportunidade, será desenvolvido um indicador que possa medir o sucesso desta implantação.

### **3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade**

Em 2017, este Regional realizou uma única revisão de seu planejamento estratégico, ocorrido no mês de setembro. Desta forma, para o próximo exercício (2018), deverá ocorrer igual revisão no mesmo período, mantendo assim, esta prática para os demais exercícios.

### **3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)**

No Regional, há a prática da alta direção (Superintendência e Gerentes-Executivos) de serem atuantes quando das realizações das RAEs – Reuniões de Avaliações Estratégicas, onde na oportunidade, é feita a leitura do Mapa Estratégico (objetivos e indicadores) em suas perspectivas de atuação com foco na Missão e Visão Institucional, além de participarem das reuniões de Avaliação de Desempenho das Unidades Operacionais, com foco no monitoramento da realização das metas físicas (previsto X realizado - produção) e orçamentárias (previsto X realizado - receitas e despesas). Como ponto de melhoria, as reuniões de Avaliações de Desempenho estarão, no próximo exercício, focadas no negócio com vista a equalizar as ações por Unidade Operacional, e também esta análise será estendida as áreas de gestão e apoio a gestão, buscando o alcance dos resultados esperados no Planejamento das metas físicas e financeiras

### **3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico**

No processo de planejamento estratégico, temos a participação e o envolvimento de diversas áreas que compõem o Negócio, o Apoio ao Negócio, a Gestão e o Apoio a Gestão, conforme quadro abaixo.





IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO					
Etapas	Formulação da estratégia		Execução da estratégia		Farol de desempenho
Sub etapas	Revisão da Matriz SWOT (Forças/Fraquezas/Opportunidades/Ameaças)	Disseminação das Diretrizes Estratégica	Reuniões de Avaliações Estratégicas	Reuniões de monitoramento das metas	
Atividades envolvidas	Análise, pontuação e elaboração do Plano de Ação	Análise de Cenários e Tendências: Mundial, Nacional, Regional e Estadual. E Diretrizes Estratégicas	Leitura do Mapa Estratégico (Objetivos e indicadores)	Análise de desempenho das metas físicas e financeiras (previsto e realizado)	
Centro de Atividade João Rique Ferreira	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade Aprígio Velloso da Silveira	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade Corálio Soares de Oliveira	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade João Úrsulo Ribeiro Coutinho	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade Ana Elizabeth Lundgren	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade Dionísio Marques de Almeida	SIM	SIM	SIM	SIM	
Centro de Atividade José de Paiva Gadelha	SIM	SIM	SIM	SIM	
Conselho Regional	NA	NA	NA	NA	
Diretoria Regional	NA	NA	NA	NA	
Superintendência	NÃO	SIM	SIM	NÃO	
GEAF - Gerência-Executiva de Administração e Finanças	NÃO	SIM	SM	NÃO	
GEPLAN - Gerência-Executiva de Planejamento, Orçamento e Processos	SIM	SIM	SIM	SIM	
GEMM - Gerência Executiva de Marketing e Mercado	SIM	SIM	SIM	NÃO	
GERH - Gerência-Executiva de Recursos Humanos	SIM	SIM	SIM	NÃO	
GEAIS - Gerência-Executiva de Articulação Institucional	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	
GEINFRA - Gerência-Executiva de Infra-Esutura	SIM	SIM	SIM	NÃO	
GEEDUC - Gerência-Executiva de Educação	SIM	SIM	SIM	SIM	
GEQV - Gerência-Executiva de Qualidade de Vida	SIM	SIM	SIM	SIM	
GEP - Gerência-Executiva de Projetos	SIM	SIM	SIM	NÃO	
Procuradoria Jurídica	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	

Opções para preenchimento: SIM, NÃO ou NA (não se aplica)

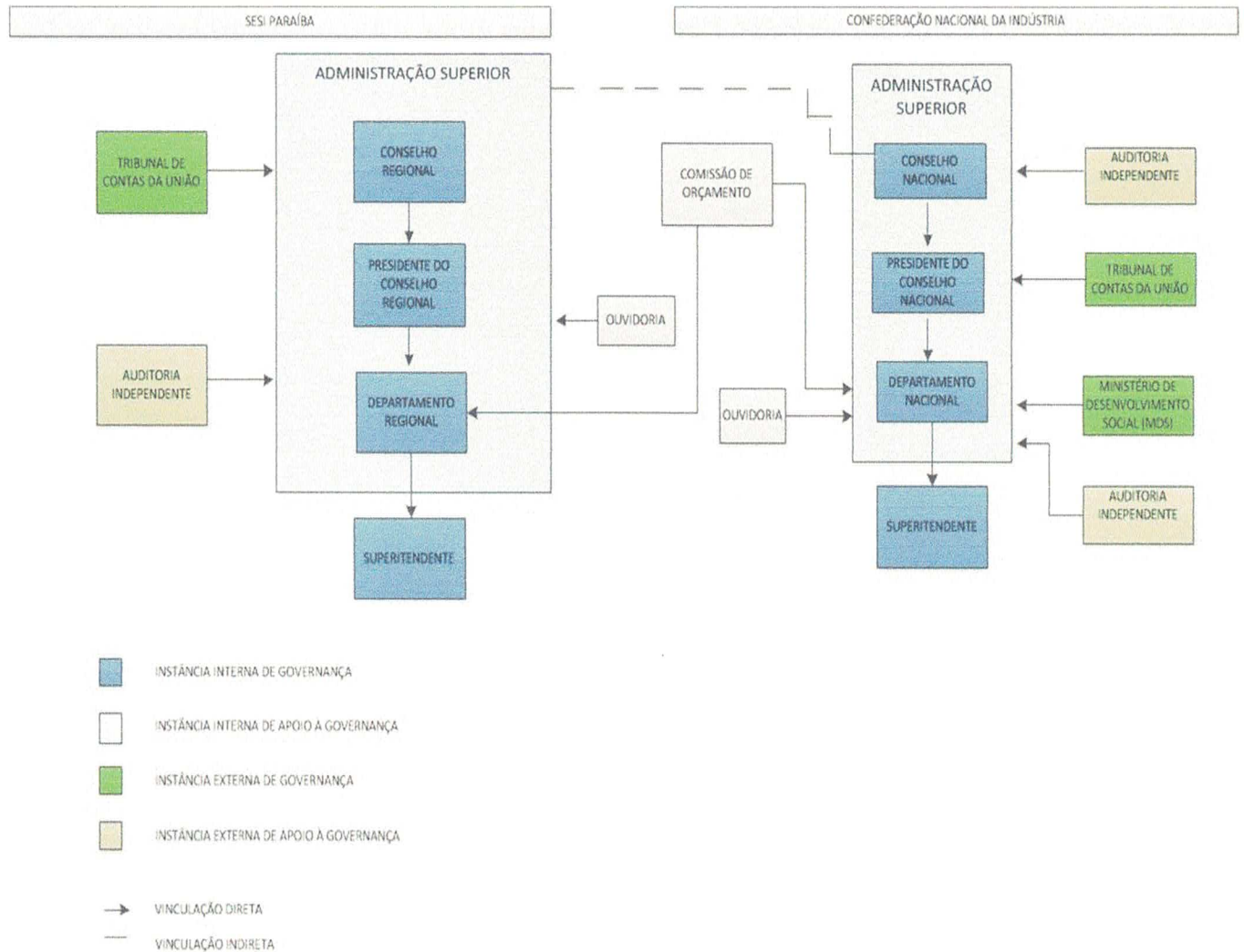
Farol: SIM para 4 etapas - farol verde  
 SIM para 3 etapas - farol verde  
 SIM para 2 etapas - farol amarelo  
 SIM para 1 etapa - farol vermelho

### 3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Este Regional vem aperfeiçoando a cada ano a implantação e medição do sucesso do processo de gestão estratégica e conseqüentemente gerando oportunidades de melhorias no processo de aprendizagem. Alguns dos principais problemas enfrentados quando da implantação e medição da gestão estratégica, são: a falta de indicadores de eficiência e eficácia da gestão das unidades operacionais, disseminação das estratégias para todo o corpo funcional da instituição e definição de uma estratégia regional para forte atuação mercadologia no estado, em conformidade com a demanda. Como forma de auxiliar a revisão dos processos na área de planejamento estratégico, este Regional, buscará novas práticas de gestão estratégicas, novas ferramentas de gestão, criação de indicadores de eficiência e eficácia da gestão que auxiliem a implantação e medição do processo da gestão estratégica. Pretende-se, também, implantar uma área de Inteligência de Mercado, a qual irá identificar e prospectar a demanda do mercado local, além de subsidiar a área de negócio com informações que buscarão direcionar os esforços em ações que vislumbrem atender as necessidades industriais do estado da Paraíba.

# 4- Governança

## 4.1- Descrição das estruturas de governança



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## 4.2- Gestão de riscos e controles internos

O setor de controle Interno passou por reestruturação e a organização está implantando ações de capacitação do corpo técnico do setor e elaborando sua política de Gestão de Riscos, que será encaminhado para aprovação da metodologia junto à alta gestão.

### 4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Não se aplica

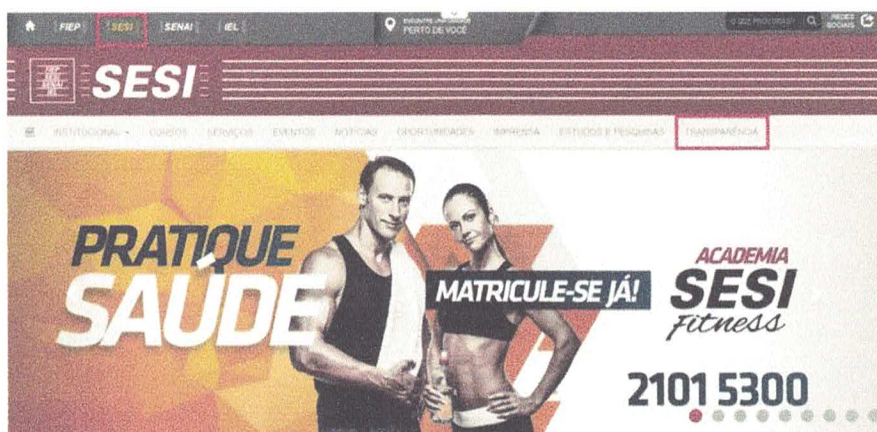
### 4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica

## 5- Relacionamento com a sociedade

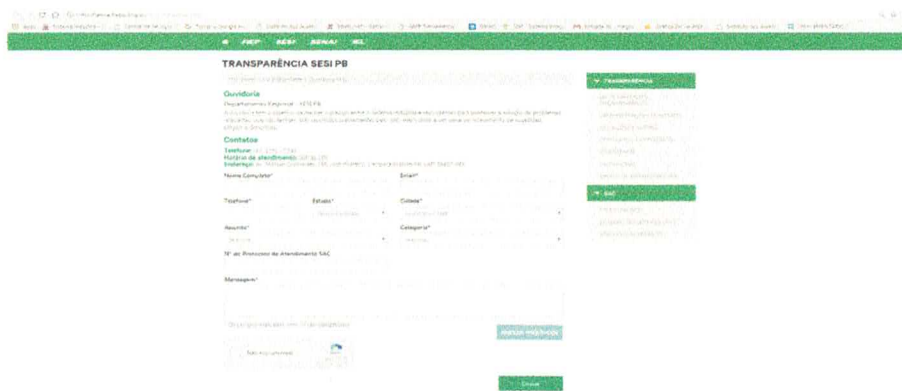
### 5.1- Canais de acesso do cidadão

O SESI disponibiliza várias ferramentas de acesso ao cidadão através da plataforma integrada do Sistema Indústria da Paraíba. Além de seus perfis nas redes sociais (Facebook e Instagram), o SESI oferece uma ferramenta chamada “FALE CONOSCO”, que está disponível no portal fiepb.com.br na aba “TRANSPARÊNCIA” em todas as páginas do portal, tornando assim, o canal de comunicação direta e de fácil acesso para qualquer internauta que esteja navegando.



#### 5.1.1- Ouvidoria: estrutura

Em atendimento as recomendações do Acórdão nº 699/2016 - TCU, a implementação do Módulo de Ouvidoria foi realizada no dia 31 janeiro de 2018, tendo como base as orientações do Projeto Técnico elaborado pelo DN.

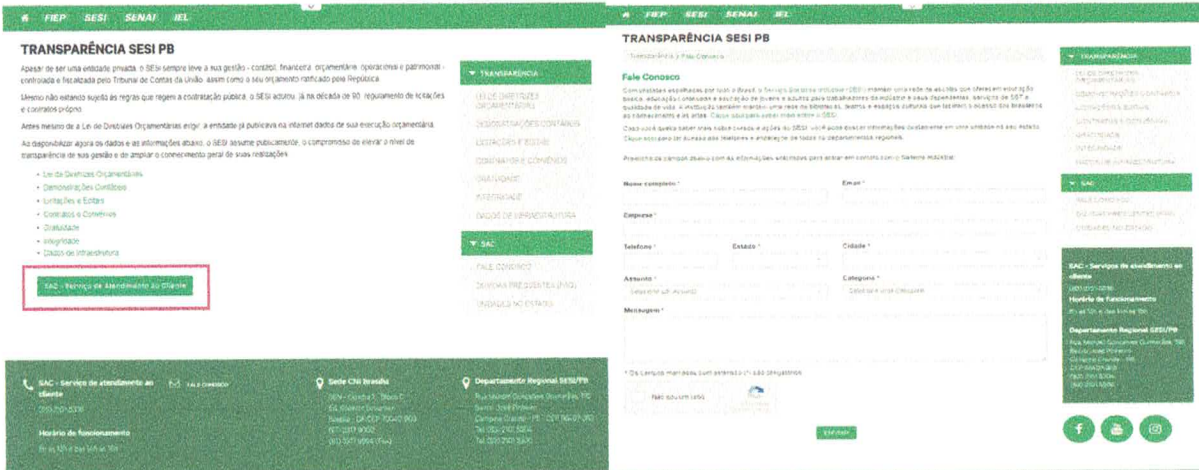


<http://informatica.fiepb.org.br/ouvidoria/sesi.php>



### 5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

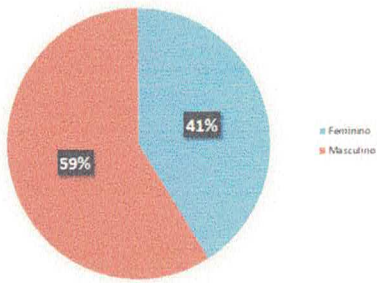
A ferramenta fale-conosco, tem como propósito a disponibilização de um canal de comunicação direto com a instituição, de modo a facilitar o fluxo das informações externas e dúvidas sobre qualquer setor ligado ao Sistema Indústria, inclusive o SESI. A ferramenta está localizada no menu horizontal do Portal do Sistema FIEP, o qual está disponível no endereço virtual: [www.fiepb.com.br/sesi](http://www.fiepb.com.br/sesi)



O processo tem início quando o internauta encaminha a sua dúvida, sugestão, denúncia, reclamação, dentre outros, através da ferramenta, a qual é direcionada para um e-mail central, [faleconosco@fiepb.org.br](mailto:faleconosco@fiepb.org.br), sob a gerência e supervisão do setor de Marketing. Essa conta recebe apenas as demandas geradas pela ferramenta disponíveis no portal e é monitorada ininterruptamente durante o horário comercial por um técnico. Após a identificação do e-mail, é feita uma análise do conteúdo, onde o mesmo é redirecionado pelo técnico para o setor responsável com uma solicitação de resposta ao emissor inicial com cópia para a unidade de marketing. Portanto, toda mensagem enviada pela ferramenta Fale Conosco do portal da FIEP é monitorada, analisada e encaminhada ao setor responsável, com prazo para resposta de 2 (dois) dias úteis, exceto em casos mais complexos, de acordo com o conteúdo das mensagens.

Existe monitoramento pelo setor de marketing do Sistema indústria da Paraíba no que diz respeito à resposta da mensagem, onde a maioria das soluções são resolvidas, e as que denotam um maior grau de complexidade, a exemplo de soluções que venham a necessitar de dispêndio de recursos financeiros para melhoria de algum processo, estes passam por uma análise da área de planejamento e gestão.

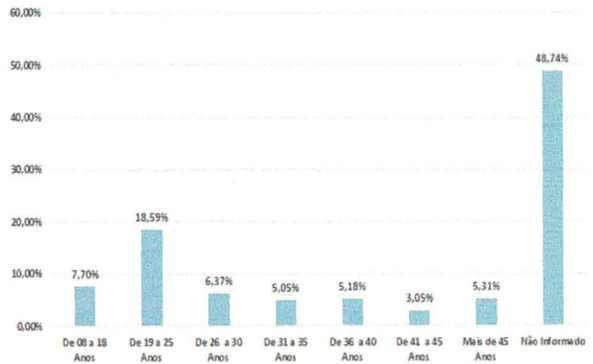
UTILIZAÇÃO DO CANAL FALE CONOSCO PELO SEXO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

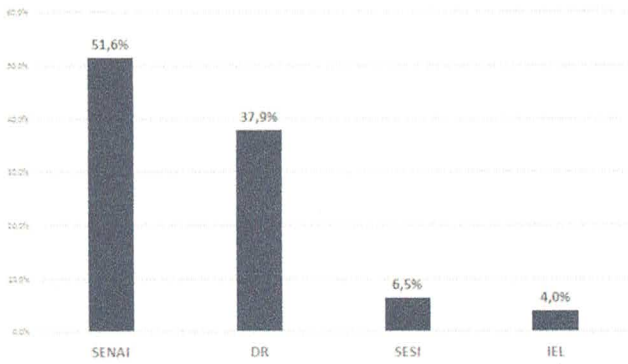
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

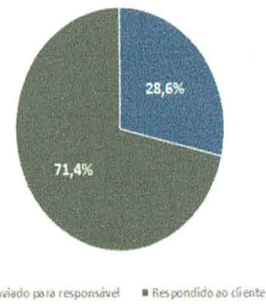
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR INSTITUIÇÃO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

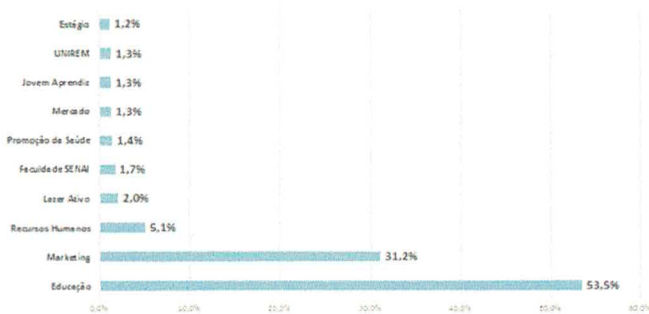
TIPO DE AÇÃO DA UNIMARKETING QUANTO A DEMANDA RECEBIDA ATRÁVES DO FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

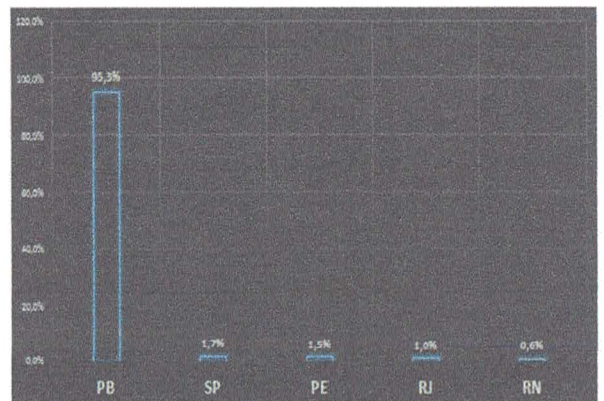
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR SETOR



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

TOP 5 DOS ESTADOS QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO

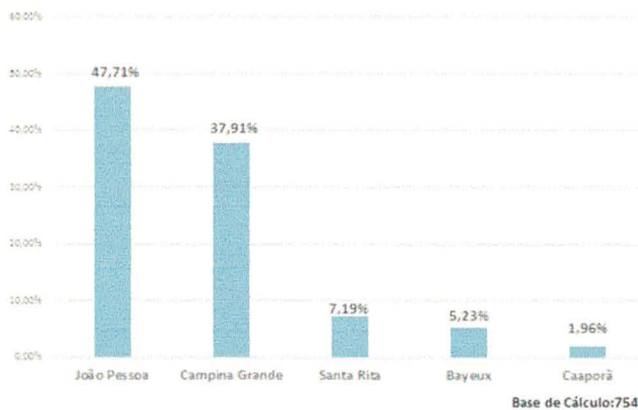


Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754



**TOP 5 DAS CIDADES QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO**



Fonte: Sistema Indústria 2017.

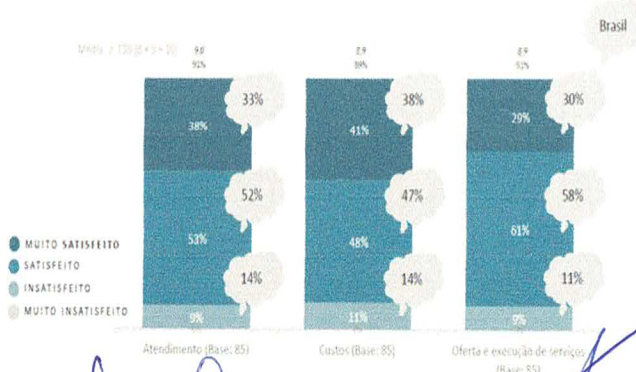
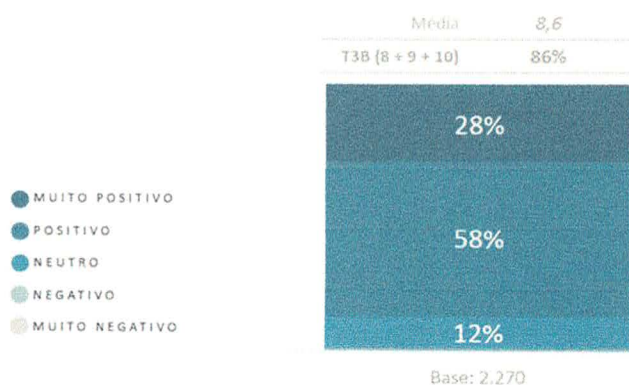
A unidade estuda a sistematização e implantação de um melhor controle de atendimento das demandas. A ideia é promover uma forma de atendimento integrado com uma melhor definição do fluxo de procedimentos e uma metodologia de controle mais eficaz e em tempo integral até o final do exercício de 2018.

**Carta de Serviços ao Cidadão**

O Decreto 6.932/2009 estabelece em seu art. 11 que os "órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar 'Carta de Serviços ao Cidadão', no âmbito de sua esfera de competência", sendo inaplicável a informação ao SESI.

**Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

A unidade realizou pesquisa para aferir o grau de satisfação dos usuários, bem como visualizar como o público avalia a imagem e atendimento do SESI.

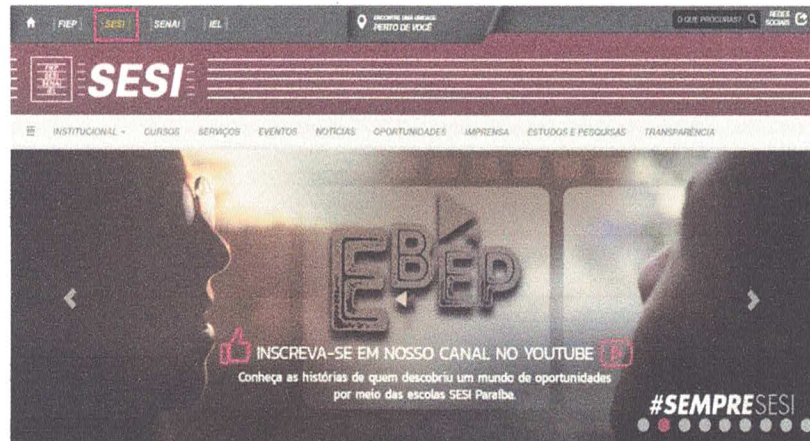


40

*[Handwritten signatures]*

## 5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

O caminho de acesso às informações referentes à atuação do Sesi é de fácil compreensão. No portal [www.fiepb.org.br](http://www.fiepb.org.br) é possível entrar na página específica do Sesi, clicando na aba do Sesi, na parte superior direita, ou digitando diretamente o domínio <http://www.fiepb.com.br/sesi>, conforme demonstra a figura abaixo:



Ao entrar na página do Sesi, o cidadão pode ter acesso a todas as informações referentes à atuação da instituição. Clicando nas primeiras abas do menu horizontal em cor cinza, poderá acessar informações sobre (Cursos, Serviços, Eventos, Notícias, Oportunidades, Estudos e Pesquisas). Além disso, no quesito transparência, o cidadão poderá acessar os links: Institucional (Contratos, Editais, Licitações, Gratuidade, Integridade, Infraestrutura, entre outros), bem como o link “Diretrizes Orçamentárias”, que registra as informações sobre orçamento e execução, estrutura remuneratória, relação de dirigentes e membros do corpo técnico, além das demonstrações contábeis.

★ FIEP Sesi SENAI IEL

### TRANSPARÊNCIA Sesi PB

Apesar de ser uma entidade privada, o Sesi sempre teve a sua gestão - contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial - controlada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, assim como o seu orçamento ratificado pela República.

Mesmo não estando sujeito às regras que regem a contratação pública, o Sesi adotou, já na década de 90, regulamento de licitações e contratos próprio.

Antes mesmo de a Lei de Diretrizes Orçamentárias exigir, a entidade já publicava na internet dados de sua execução orçamentária.

Ao disponibilizar agora os dados e as informações abaixo, o Sesi assume publicamente, o compromisso de elevar o nível de transparência de sua gestão e de ampliar o conhecimento geral de suas realizações.

- Lei de Diretrizes Orçamentárias
- Demonstrações Contábeis
- Licitações e Editais
- Contratos e Convênios
- Gratuidade
- Integridade
- Dados de Infraestrutura

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente



## Acesso às informações da Entidade

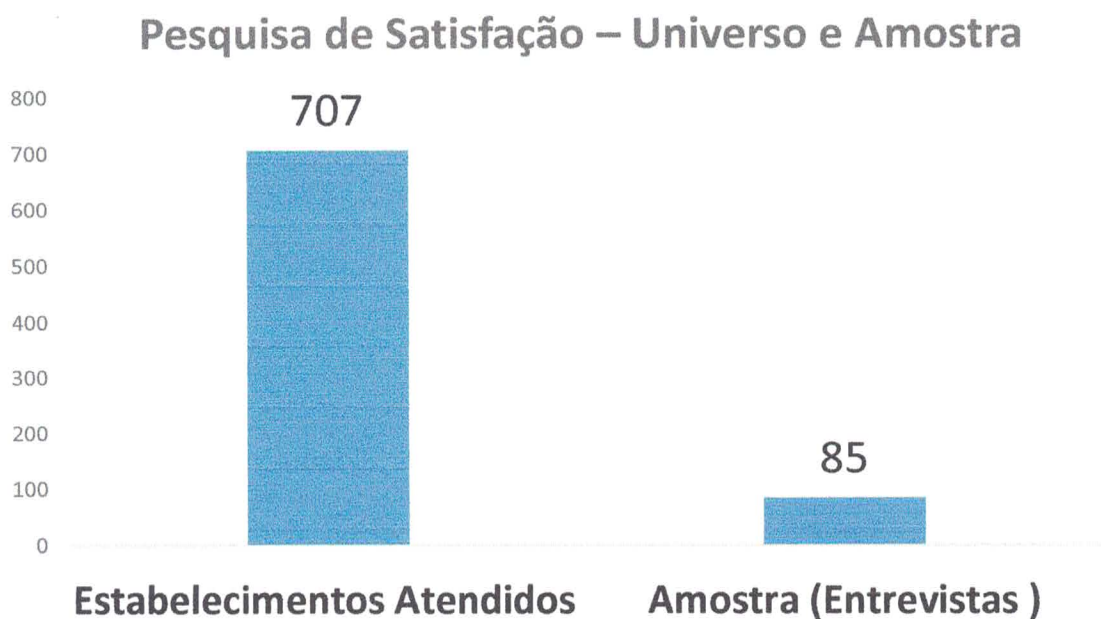
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Missão, Visão e Valores.	<a href="http://www.fiepb.com.br/sesi/telas/index/id/29">http://www.fiepb.com.br/sesi/telas/index/id/29</a>	Sempre que houver Alterações
Regulamento do SESI	<a href="http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegulamentoSESI.pdf">http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegulamentoSESI.pdf</a>	Trimestral
Execução Orçamentária 2017	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/execucao-orcamentaria/">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/execucao-orcamentaria/</a>	Anual
Orçamento Aprovado 2018	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/Orçamento_2018_PREVISTO_SESI.pdf">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/Orçamento_2018_PREVISTO_SESI.pdf</a>	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2016	<a href="http://www.fiepb.com.br/arquivos/ldoSesi/LDO_2016_SESI-Jan_a_Dez.pdf">http://www.fiepb.com.br/arquivos/ldoSesi/LDO_2016_SESI-Jan_a_Dez.pdf</a>	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2015	<a href="http://www.fiepb.com.br/arquivos/LDO_SESI-Jan_a_Dez_2015.pdf">http://www.fiepb.com.br/arquivos/LDO_SESI-Jan_a_Dez_2015.pdf</a>	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2014	<a href="http://www.fiepb.com.br/arquivos/ldoSesi/LDO_SESI-Jan_a_Mar_2014.pdf">http://www.fiepb.com.br/arquivos/ldoSesi/LDO_SESI-Jan_a_Mar_2014.pdf</a>	Anual
Estrutura Remuneratória	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/estrutura-remuneratoria/">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/estrutura-remuneratoria/</a>	Trimestral
Relação de Dirigentes	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-dirigentes/">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-dirigentes/</a>	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/membros-corpo-tecnico/">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/membros-corpo-tecnico/</a>	Trimestral
...		

### 5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documento	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação com Serviços os SESI e do SENAI	<a href="http://www.fiepb.com.br/noticias/2018/01/24/maioria-das-empresas-esta-satisfeita-com-servicos">http://www.fiepb.com.br/noticias/2018/01/24/maioria-das-empresas-esta-satisfeita-com-servicos</a>	BIANUAL

#### 5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

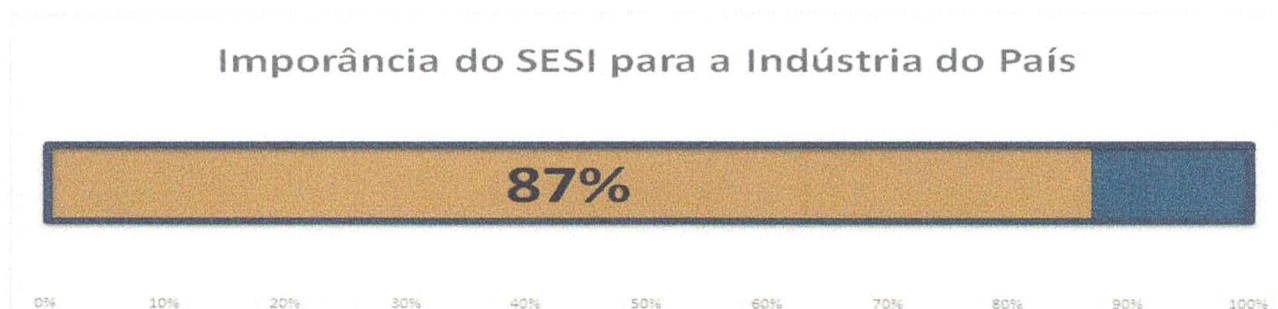
Os clientes do SESI Paraíba em sua maioria estão satisfeitos com atendimento e execução dos Serviços ofertados pela Entidade, o grau de satisfação médio ficou acima de 85%.



Fonte: Pesquisa de Satisfação e Imagem - SESI

#### 5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A maioria dos entrevistados afirmam que a entidade é importante para a indústria e seus trabalhadores. O SESI tem importante papel na Saúde e Segurança dos trabalhadores e na Educação continuada dos mesmos.

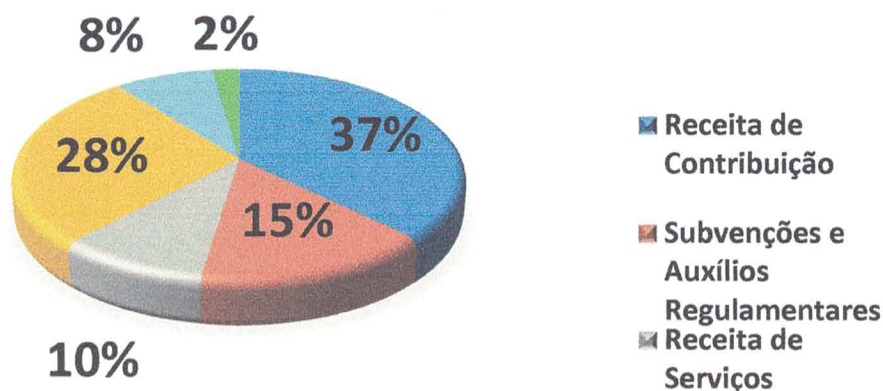




## 6- Desempenho financeiro e informações contábeis

### 6.1- Desempenho financeiro do exercício

PRINCIPAIS RECEITAS - 2017

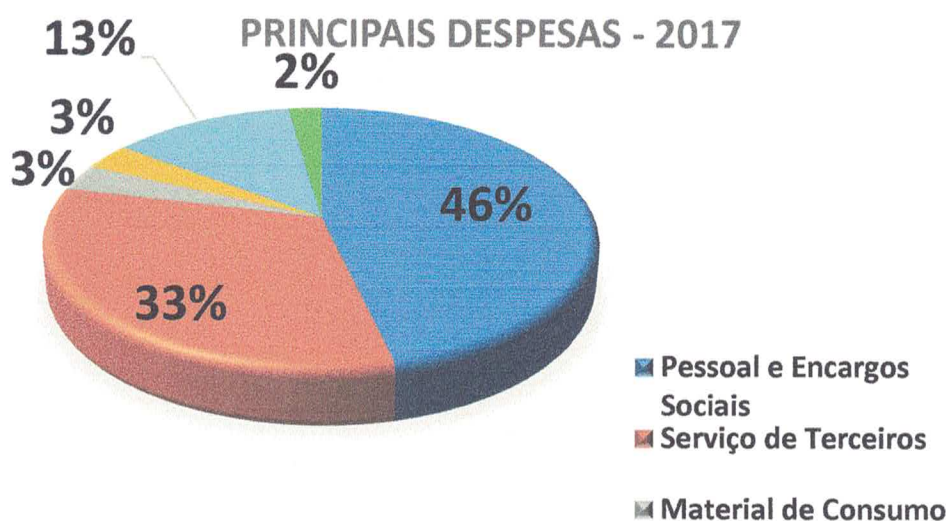


Quadro 1 – Principais receitas

Principais Receitas (em milhares de reais)	(em	2016 (arrecadada)	2017 (arrecadada)	2018 (prevista)
Receita de Contribuição		22.985.074,19	22.026.495,88	19.453.237,70
Subvenções e Auxílios Regulamentares		9.042.949,63	8.941.498,64	8.097.630,00
Receita de Serviços		4.934.597,44	5.682.131,14	8.464.165,40
Projetos e Convênios		7.730.308,82	16.243.531,58	7.415.485,75
Receitas de Capital		1.467.945,93	4.917.384,41	1.833.774,00
Outras Receitas		1.303.824,91	1.314.247,83	1.975.707,15
<b>Total das Receitas</b>		<b>47.464.700,92</b>	<b>59.125.289,48</b>	<b>47.240.000,00</b>

Fonte: Sistema ZEUS

Análises: As receitas dos SESI-PB são oriundas, principalmente, da contribuição das indústrias e de Projetos e Convênios firmados com o Departamento Nacional, o que corresponde a 37% e 28%, respectivamente, do total da receita arrecadada em 2017. As receitas de serviço, que representam 10% do total de receitas, provêm da venda de serviços educacionais, consultorias em serviços de Promoção da Saúde e Programas de Saúde e Segurança aos diversos setores da comunidade industrial e não industrial.



Quadro 2 – Principais despesas

Principais Despesas milhares de reais)	(em	2016 (realizada)	2017 (realizada)	2018 (prevista)
Pessoal e Encargos Sociais		24.386.905,33	27.077.127,00	26.955.837,79
Serviço de Terceiros		13.206.974,25	18.948.141,54	11.954.152,23
Material de Consumo		2.007.912,37	1.909.820,50	2.256.268,00
Transferências Regulamentares		1.951.099,54	1.908.530,53	1.741.634,00
Investimentos		2.573.558,69	7.308.643,88	3.189.713,08
Outras Despesas		905.783,50	1.340.854,30	1.142.394,90
<b>Total das Despesas</b>		<b>45.032.233,68</b>	<b>58.493.117,75</b>	<b>47.240.000,00</b>

Fonte: Sistema ZEUS

Análises: As principais despesas do SESI-PB em 2017 – 79% - estão concentradas nos grupos de *Pessoal e Encargos Sociais*, que engloba despesas com salários, benefícios e encargos sociais e trabalhistas – e no grupo de *Serviço de Terceiros*, destinada à contratação de pessoas físicas que não fazem parte do quadro funcional do SESI-PB e/ou pessoas jurídicas para realizar serviços de natureza eventual ou especial. Também estão contidas nessa categoria as despesas fixas (fornecimento de água e esgotos, energia elétrica, gás, telefonia), despesa com transportes, serviços de informática, alimentação, entre outros serviços indispensáveis ao bom funcionamento da instituição.

Em 2017, o SESI-PB investiu 13% de sua despesa total na melhoria de sua estrutura física e tecnológica, como forma de manter-se competitivo no mercado de trabalho.



## 6.2- Principais contratos firmados

### Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere à prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Elem. despesa		Valor do pagamento total no exercício
						Sit.	Nat.	
Nº 002/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSULTORIA COM O OBJETIVO DE REALIZAR TREINAMENTO COM AS LIDERANÇAS DO SESI/DR/PB	IEL INSTITUTO EVALDO LODI SÃO PAULO	33938861000336	Dispensa de Licitação	17/07/2017	A	O	R\$ 365.818,00
Nº 027/2017	AQUISIÇÃO DE LICENÇA DE USO PERMANENTE DE PROGRAMA (SOFTWARE) PARA PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS, COM COLETA DE DADOS ONLINE E OFFLINE, DASHBOARD ONLINE, DESTINADO AO PROJETO CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE DO SESI-PB	SPHINX TECNOLOGIA E SOFTWARE LTDA	00434986000108	Pregão	03/08/2017	E	O	R\$ 206.940,00
Nº 001/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MELHORIA E DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DESTINADOS À INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES COM AS ÁREAS DE MERCADO E DE NEGÓCIOS	PRP DE ARAUJO ME	05028135000189	Convite	09/02/2017	E	O	R\$ 127.250,00
Nº 009/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE	VACINA CENTER SERVIÇOS DE VACINAÇÃO LTDA EPP	09165287000184	Pregão	11/05/2017	A	O	R\$ 112.500,00
Nº 002/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, DESTINADOS ÀS UNIDADES LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA	HERDEN SALES PORTO ME	04696443000110	Pregão	22/02/2017	A	O	R\$ 94.215,95

	GRANDE, JOÃO PESSOA E PATOS.								
Nº 036/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (PASSEIO E UTILITÁRIO) SEM MOTORISTA	FLAVIO HENRIQUE DE MIRANDA ME	02212119000153	Pregão	18/09/2017	A	O	02-Aluguel de automóveis	R\$ 82.031,04
Nº 048/2017	AQUISIÇÃO DE BIOIMPEDANCIÔM ETRO PORTÁTIL	OTTOBONI COMÉRCIO E IMPORTAÇÕES LTDA	01073371000166	Pregão	05/12/2017	E	O	Equipamentos esportivos, art. E de recreação	R\$ 64.000,00
Nº 044/2017	CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA OU OPERADORA DE VIAGENS E TURISMO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SOB DEMANDA, DE FORNECIMENTO DE HOSPEDAGEM E LOCAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EVENTOS	DANIELLE ARAÚJO XAVIER DE ALBUQUERQUE ME	25048072000130	Pregão	13/11/2017	A	O	Hospedagens / despesas de alimentação / recepções e homenagens	R\$ 55.973,49
Nº 015/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA COM A FINALIDADE DE REVISAR OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PRODUTIVIDADE	CONQUALI TREINAMENTOS E EVENTOS LTDA ME	17747854000139	Pregão	27/07/2017	P	O	26-Serviços de consultoria	R\$ 34.363,35
Nº 008/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, DESTINADOS ÀS UNIDADES LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA	BEZERRA E LUCENA LTDA	04863475000162	Pregão	10/05/2017	A	O	09-Compra de combustíveis	R\$ 25.757,46
Nº 021/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE MANUTENÇÃO DE PISCINAS	CARBALLO COMERCIO LTDA EPP	20476623000142	Pregão	10/07/2017	A	O	17-Compra de materias de limpeza e conservação	R\$ 24.908,00
Nº 010/2017	AQUISIÇÃO DE ARES- CONDICIONADOS	SUPRIMAIS COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA ME	09004901000126	Pregão	15/06/2017	A	O	Máquinas e equipamentos em geral	R\$ 14.000,00
Nº 051/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SISTEMA DE SOM E ILUMINAÇÃO, COM A DEVIDA MONTAGEM E OPERAÇÃO	ELLY SOM LTDA	01752306000167	Pregão	29/11/2017	A	O	Locação de máquinas e equipamentos	R\$ 7.992,82



Nº 021/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE MANUTENÇÃO DE PISCINAS	ATACADÃO DOS PARAFUSOS LTDA	41138298000188	Pregão	10/07/2017	A	O	17-Compra de materias de limpeza e conservação	R\$ 7.792,60
Nº 003/2017	AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL NATURAL POTAVEL	BRENO ITALO DE SOUSA SILVA	24085955000157	Pregão	15/03/2017	A	O	10-Compra de gêneros alimentícios e bebidas	R\$ 6.814,06
Nº 010/2017	AQUISIÇÃO DE ARES-CONDICIONADOS	M. K DE AZEVEDO ARAUJO DUTRA DANTAS ME	21062777000150	Pregão	15/06/2017	A	O	Máquinas e equipamentos em geral	R\$ 1.500,00
Nº 021/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE MANUTENÇÃO DE PISCINAS	DJPMASER COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E SERVIÇOS LTDA ME	24226892000101	Pregão	10/07/2017	A	O	17-Compra de materias de limpeza e conservação	R\$ 1.020,00
Nº 013/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E HIDRÁULICO COM O OBJETIVO DE ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, BAYEUX, SANTA RITA, RIO TINTO E CAAPORÃ	FORTUNATO VICENTE FERREIRA JUNIOR ME	04330689000173	Pregão	06/10/2017	A	O	Material didático / material de manutenção de bens móveis e imóveis	R\$ 1.118,50
Nº 030/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO	FORTUNATO VICENTE FERREIRA JUNIOR ME	04330689000173	Pregão	22/09/2017	A	O	Material didático / material de manutenção de bens móveis e imóveis	R\$ 988,25
Nº 033/2017	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	TASSILA KAREN DOS SANTOS BEZERRA	23525290000192	Pregão	10/10/2017	A	O	10-Compra de gêneros alimentícios e bebidas	R\$ 920,39
Nº 037/2017	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	COMFERRAL COMERCIO DE FERRAGENS LTDA	07431747000143	Pregão	17/10/2017	A	O	Material de segurança e acessórios operacionais	R\$ 875,90
Nº 030/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO	CENTER LUZ MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA	13603534000154	Pregão	22/09/2017	A	O	Material didático / material de manutenção de bens móveis e imóveis	R\$ 756,00
Nº 030/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO	INEL COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA ME	05757746000168	Pregão	22/09/2017	A	O	Material didático / material de manutenção de bens móveis e imóveis	R\$ 433,50
Nº 043/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE	MARCELA ELIZABETE DE MIRANDA BATISTA SANTOS SOUTO EIRELI ME	22526394000159	Pregão	28/11/2017	A	O	15-Compra de materiais de expediente	R\$ 413,75
Nº 016/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS PARA REMOÇÃO DE ENTULHO, LIXO E METRALHA	VIVA LOCAÇÕES E SERVIÇOS EIRELI ME	19757547000164	Pregão	19/06/2017	A	O	38-Serviços limpeza e conservação	R\$ 288,23
Nº 022/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO	HML COMERCIAL LTDA ME	05393059000100	Pregão	18/08/2017	A	O	Material Esportivo E De Recreação	R\$ 164,60
Nº 037/2017	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	R.L COMERCIO VAREJISTA DE MULTI UTILIDADES LTDA ME	22226670000163	Pregão	17/10/2017	A	O	Material de segurança e acessórios operacionais	R\$ 81,00

R\$ 1.238.916,89



## 6.3- Transferências, convênios e congêneres

### 6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instru- mento	Objeto	Conv enent e	CNPJ/ CPF	Valor da Contrap artida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor Total
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Regulamenta r	Trasnf. Regulamentar	-	08.858.250/0001-29	-	02/01/2017	Ativo Normal	Ordinária	1.558.785,17
IEL Instituto Euvado Lodi	Transferência conforme Resolução Nº. 001/2013	De conformidade Com o descrito Na Resolução 001/2013	-	08706467000163	-	02/01/2017	Ativo Normal	Ordinária	345.745,36
<b>Total</b>									1.904.530,53

### 6.3.2- Outros convênios

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ /CPF	Valor da Contrap artida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor total
Contrato de Patrocínio nº 007/2017	Patrocínio para Corrida do Bem.	Fundação Assistencial da Paraíba.	07330799000123	-	04/05/2017	Ativo Normal	Ordinária	1.500,00
Contrato de Patrocínio nº 011/2017	Desenv. Social e Cultural da Criança e Adolescentes em situação de Vulnerabilidade.	ABFB Aliança Bayeux Franco Brasileira.	22690582000118	-	20/06/2017	Ativo Normal	Ordinária	37.870,00
Contrato de Patrocínio nº 015/2017	V Expopão.	Sindicato das Ind. Panif. e Conf. C.Grande	08858839000177	-	10/08/2017	Ativo Normal	Ordinária	20.000,00
<b>Total</b>								59.370,00

## 6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O valor depreciado dos ativos é apurado mensalmente e reconhecido nas contas de resultado do exercício, Variações Patrimoniais e no balanço patrimonial, representadas em contas redutoras do ativo. A depreciação é reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual. O processo de reconhecimento do valor de depreciação é executado quando o item está em condição de uso. Para os bens reavaliados, a depreciação é calculada a partir do novo valor. Não estão sujeitos ao regime de depreciação: bens móveis de natureza cultural, tais como obras de artes, antiguidades, documentos, bens com interesse histórico, bens integrados em coleções, entre outros como terrenos. O cálculo da depreciação e o seu registro contábil foram detalhados em procedimento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria (CPC-SI), aprovado pelos Conselhos das Entidades.

Quanto ao impacto da utilização de critérios contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 sobre o resultado, foi zero em razão de já adotamos uma metodologia.



## 6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (SESI)

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do Sesi dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita compulsória para a educação e para gratuidade até atingir, em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória para a Educação Básica e Continuada, dos quais a metade destinados para vagas gratuitas. Em 2017, este Regional aplicou **39,8%** dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em Educação e **31%** em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de **23.334** matrículas gratuitas. Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2017, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do Sesi, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

Elaborar uma descrição detalhada da execução física e financeira da gratuidade regimental, com ênfase nas matrículas/atendimentos realizados, com detalhe por modalidade de curso/ Ensino e/ou Programa de educação continuada, conforme a natureza da instituição. Apresentar análise sobre as atividades realizadas pela entidade em função dos acordos de gratuidade.

**Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade**

RECEITAS	Realizado 2017
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	33.811.598,93
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) <sup>1</sup>	28.148.156,11
Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação <sup>2</sup>	9.381.780,43
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade <sup>3</sup>	4.692.297,62
<b>DESPESAS</b>	
<i>em Educação</i>	11.200.694,16
<i>em Gratuidade</i>	8.726.591,61
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação <sup>4</sup>	1.818.913,72
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação	39,80%
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade <sup>5</sup>	4.034.293,98
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	31,00%

Fonte: Sesi-DR-PB, Simulador da Gratuidade - Fechamento/2017.



**Notas:**

1. **Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

4. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 33,33%.

5. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

**Tabela 2. Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Ensino Médio Regular</b>	
Ensino Médio – EBEP	362
<b>Total</b>	

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2017

**Tabela 3. Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Educação Continuada</b>	
Educação Continuada em Educação	15.398
Educação Continuada em Saúde e Segurança	4.827
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	3.109
<b>Total</b>	<b>23.334</b>

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2017

**Tabela 4. Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado**

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
<b>Ensino Médio Regular</b>	
Ensino Médio - EBEP	15.577,23
<b>Total</b>	

Fonte: SESI-DR (XX), Simulador da Gratuidade - Fechamento/2017.

**Tabela 5. Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado**

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
<b>Educação Continuada</b>	
Educação Continuada em Educação	162,69



Educação Continuada em Saúde e Segurança	79,45
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	63,99
<b>Total</b>	<b>306,13</b>

Fonte: SESI-DR (XX), Simulador da Gratuidade - Fechamento/2017.

**Tabela 6. Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar**

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
<b>Ensino Médio Regular</b>	
Ensino Médio - EBEP	5.638.956,20
<b>Total</b>	<b>5.638.956,20</b>

Fontes: Tabelas 2 e 4 apresentadas anteriormente

## 6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstração	<a href="http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/demonstracoes-contabeis/">http://www.fiepb.com.br/transparencia/sesi/demonstracoes-contabeis/</a>

Considerações gerais:

### SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA PARAÍBA SESI – PB NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

#### CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social da Indústria é uma Entidade de Direito Privado, sem fins lucrativos, foi criado na Paraíba em 1º de Janeiro de 1949. Tem como missão contribuir para o aumento da competitividade industrial da Paraíba, promovendo a Educação para o Mundo do Trabalho e o desenvolvimento de ações que contribuam para a Qualidade de Vida do Trabalhador.

#### Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis forma devidamente analisadas por Auditores Independentes, tudo em conformidade com o Manual de Padronização Contábil o Plano de Contas do Sistema Indústria e o Orçamento que foram elaborados observando as premissas da Lei nº 4.320/64, alinhados com a Lei nº 11.638/07, utilizando os princípios Contábeis a elas aplicadas, com foco maior no regime de competência.

As Demonstrações Contábeis resultaram da escrituração eletrônica com sistema integrado contemplando os módulos orçamentário, financeiro e contábil de forma a demonstrar o estado das contas e a situação econômica/financeira/patrimonial do SESI-Departamento Regional da Paraíba compreendido no exercício de 2017

## ANALISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 2017

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e evidencia as diferenças existentes entre estas. (Anexo da Lei 4.320/64, Artigo 102).

No exercício de 2017 as receitas orçadas e as despesas autorizadas totalizaram inicialmente R\$ 53.370.384,00 (Cinquenta e três milhões trezentos e setenta mil, trezentos e oitenta e quatro reais). Após a abertura de créditos suplementares, o valor foi atualizado para R\$ 62.980.000,00 (Sessenta e dois milhões novecentos e oitenta mil reais).

### Detalhamento da execução orçamentária do SESI – 2017

Receita Autorizada Inicial	53.370.384,00
(+) Suplementação	9.609.616,00
Receita Autorizada Final	62.980.000,00
Receita Arrecadada ou Recebida	59.125.289,48

Fonte Balanço Orçamentário – ZEUS

Percentual Receita Arrecadada (Receita Arrecadada/Receita Autorizada Final)	93,88%
Despesa Realizada	58.493.117,75
Percentual Despesa Realizada (Despesa Realizada/ Despesa Autorizada)	92,88%
Percentual Executado (Despesa Realizada/ Receita Arrecadada)	98,93%

Fonte Balanço Orçamentário - ZEUS

### DA RECEITA

As receitas representam todos os ingressos orçamentários auferidos pelo SESI/DR/PB para alocação e cobertura das despesas orçamentárias, sendo classificadas, segundo categoria econômica, em receitas correntes e de capital.

As receitas efetivamente arrecadadas ou recebidas no exercício totalizaram R\$ 59.125.289,48 (Cinquenta e nove milhões cento e vinte e cinco mil duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e oito centavos).

Desse montante, R\$ 29.022.874,85 equivalente a 49,08% refere-se a Receitas Correntes Próprias. R\$ 25.185.030,22 equivalente a 42,60% refere-se Transferências Correntes e R\$ 4.917.384,41 equivalente a 8,32% refere-se a Receitas de Capital.

Do total das receitas efetivamente arrecadadas ou recebidas no exercício no valor de R\$ 59.125.289,48 (Cinquenta e nove milhões cento e vinte e cinco mil duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e oito centavos). 16.243.531,58 equivalente a 27,48% refere-se a Apoios e Auxílios Financeiros do Departamento Nacional para execução de projetos estratégicos e incentivos à produção.



## DA DESPESA

A Lei Federal nº 4.320/64 classifica a Despesa Orçamentária por categoria econômica, dividida em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

No exercício de 2017 a execução da despesa orçamentária foi de R\$ 58.493.117,75 (Cinquenta e oito milhões quatrocentos e noventa e três mil cento e dezessete reais e setenta e cinco centavos). Desse total, R\$ 51.182.322,12 refere-se às despesas correntes que representa 87,50% e R\$ 7.310.795,63 refere-se às despesas de capital representando 12,50% do total da despesa.

### Despesas Correntes

As Despesas Correntes constituem-se despesas de natureza operacional, com vistas a prover a manutenção e o funcionamento das atividades.

No exercício de 2017 do montante das despesas correntes executadas no valor de R\$ 51.182.322,12 (Cinquenta e um milhão cento e oitenta e dois mil trezentos e vinte e dois reais e doze centavos), R\$ 27.077.127,00 - equivalente a 52,90% refere-se a despesas com pessoal e encargos e R\$ 24.105.195,12 equivalente a 47,10% refere-se a Outras Despesas Correntes.

No exercício de 2017 houve uma variação a maior de 11,04 % nas despesas com pessoal e encargos se comparado ao exercício anterior. Da mesma forma também em outras despesas correntes houve uma variação a maior na ordem de 33,41% em comparação ao exercício anterior.

### Despesas de Capital

As Despesas de Capital constituem-se despesas realizadas pela entidade, cujo propósito é criar novos bens de capital ou mesmo adquirir bens de capital para uso. Tais despesas representam investimentos feitos pela entidade dentro do exercício.

O SESI executou em 2017 investimentos no montante de R\$ 7.308.643,88 (Sete milhões trezentos e oito mil seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e oito centavos), sendo, R\$ 6.400.689,44 em obras e instalações, equivalentes a 87,57% e em aquisição de materiais permanentes o valor de R\$ 907.954,44 equivalente a 12,43 %. O montante investido representa 12,50% da despesa executada no exercício.

Do total das despesas efetivamente realizadas no exercício no valor de R\$ 58.493.117,75 (Cinquenta e oito milhões quatrocentos e noventa e três mil cento e dezessete reais e setenta e cinco centavos). R\$ 16.243.531,58 equivalente a 27,77% refere-se a despesas de projetos executadas com recursos do Departamento Nacional.

**ANALISE DO BALANÇO FINANCEIRO – 2017**

O Balanço Financeiro, estabelecido pelo artigo 103, da Lei Federal nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas orçamentárias e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

**Segue a abaixo um resumo do Balanço Financeiro exercício de 2017**

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA	DESPESA
Orçamentária	59.125.289,48	58.493.117,75
Extra-Orçamentária	735.183,02	7.521.843,60
Disponibilidade Inicial	14.284.839,71	-
Saldo para exercício seguinte	-	8.130.350,86
<b>TOTAL</b>	<b>74.145.312,21</b>	<b>74.145.312,21</b>

Fonte Balanço Financeiro – ZEUS

O Balanço Financeiro tem a finalidade de demonstrar a movimentação de caixa durante o exercício. No exercício de 2017, o valor do saldo transferido do exercício anterior foi de R\$ 14.284.839,71 (Quatorze milhões duzentos e oitenta e quatro mil oitocentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos). Ao longo do exercício ocorreram recebimentos e pagamentos, os quais resultaram em saldo final no montante de R\$ 8.130.350,86 (Oito milhões cento e quarenta e cinco mil trezentos e doze reais e vinte e um centavos), que representa o saldo financeiro a ser transferido para o exercício de 2018.

**ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL – 2017**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia num determinado momento, a situação econômica e financeira do patrimônio do SESI, bem como os atos administrativos que possam vir a afetar o patrimônio, objeto de controle no Ativo e Passivo Compensado. A visão demonstrada no Balanço Patrimonial é estática e busca espelhar a realidade do patrimônio da entidade em uma determinada data.

O Balanço Patrimonial demonstra: O Ativo Financeiro; O Ativo Permanente; O Passivo Financeiro; O Passivo Permanente; O Saldo Patrimonial e As Contas de Compensação.

**Resumo do Balanço Patrimonial, 2017.**

CONTAS	2017	
	R\$	%
Ativo Financeiro	15.686.004,50	37,50%
Ativo Permanente	42.572.463,80	62,50%
<b>ATIVO REAL</b>	<b>58.258.468,30</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Financeiro	8.822.254,95	26,50%
<b>PASSIVO REAL</b>	<b>8.822.254,95</b>	<b>26,50%</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>49.436.213,35</b>	<b>73,50%</b>

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS



O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária, bem como o numerário disponível em bancos. No exercício de 2017 o valor final do Ativo Financeiro foi de R\$ 15.686.004,50 (Quinze milhões seiscentos e oitenta e seis mil quatro reais e cinquenta centavos), que representa 26,93% do Ativo Real.

O Ativo Permanente representa os bens permanentes da entidade (obras, equipamentos e material permanente em geral), e totalizou R\$ 42.572.463,80 (Quarenta e dois milhões quinhentos e setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta centavos). Em relação ao exercício anterior este grupo apresentou um aumento de 13,93%.

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária. Neste exercício o valor total do Passivo Financeiro foi de R\$ 8.822.254,95 (Oito milhões oitocentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos). Em relação ao exercício anterior este grupo apresentou um decréscimo de 44,16%.

O quociente da Situação Financeira exprime a relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, e tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da Administração para satisfazer seus compromissos de pagamentos com terceiros. No exercício de 2016 foi demonstrado um índice de liquidez corrente de R\$ 1,77 de disponibilidade para cada R\$ 1,00 de obrigação.

O Ativo Real Líquido ou Saldo Patrimonial representa a diferença entre a soma do Ativo Real e o Passivo Real e apresentou um valor de R\$ 49.436.213,35 (Quarenta e nove milhões quatrocentos e trinta e seis mil duzentos e treze reais e trinta e cinco centavos).

O quadro acima demonstra que neste item o patrimônio apresentou um acréscimo de 12,54%, decorrente do aumento do Ativo Financeiro.

## **ANALISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – 2017**

A Demonstração das Variações Patrimoniais é o anexo 15 da Lei Federal 4.320/64. Este demonstrativo reflete as alterações resultantes e independentes da execução orçamentária ocorridas no patrimônio do SESI durante o exercício financeiro.

As Variações Ativas são todas aquelas que provocam movimentações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio, pelo aumento de valores ativos, reduções de valores passivos ou fato permutativo.

As Variações Passivas, por sua vez, são aquelas que provocam movimentações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio, pelo aumento de valores passivos, redução de valores ativos ou fato permutativo.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais resumidas do exercício a 2017

**Variações Ativas**

<b>Receita Orçamentária</b>	<b>59.125.289,48</b>
<b>Resultante da Execução Orçamentária</b>	<b>7.300.365,88</b>
<b>Receita Extra Orçamentária</b>	<b>1.274.157,76</b>
<b>Déficit no Exercício</b>	<b>0,00</b>
<b>Total das Variações Ativas</b>	<b>67.699.813,12</b>

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS

**Variações Passivas**

<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>58.493.117,75</b>
<b>Resultante da Execução Orçamentária</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa Extra Orçamentária</b>	<b>3.699.198,89</b>
<b>Soma das Variações Passivas</b>	<b>62.192.316,64</b>
<b>Superávit no Exercício</b>	<b>5.507.496,48</b>
<b>Total das Variações Passivas</b>	<b>67.699.813,12</b>

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

*Não aplicável*



# 7- Áreas especiais da gestão

## 7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

O quadro abaixo visa a demonstrar a força de trabalho da UPC, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. Para cada tipologia de cargos, a UPC deve informar a lotação autorizada e a efetiva, registrando-se, ainda, os ingressos e egressos no exercício. O quadro deve refletir a situação apurada em 31/12/2017 do exercício de referência do Relatório de Gestão.

As informações devem contemplar as despesas compartilhadas.

Quadro 3 - Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2017

a) e b)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas		467	40	85
2. Funções de Confiança				
3. Temporários				
4. Total de Servidores (1+2+3)		467	40	85

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos – Software TOTVS – Gestão de Pessoas

Em decorrência do cenário de mercado ainda em recuperação, de 2016 para 2017 tivemos uma queda de 8,79% no quadro funcional. Houve um equilíbrio nas admissões, ou seja, 50% foram efetuadas por motivo de substituição e 50% por expansão em atendimento às novas demandas institucionais com foco no negócio. A força de trabalho do SESI DR PB em 2017 estava distribuída em 20,56% concentrada na área meio e 79,44% na área fim.

c) Apesar de ocorrerem admissões por expansão, 83,53% das demissões que houveram foram pautadas em um trabalho de dimensionamento funcional, após reavaliação de perfis detectando inadequações aos cargos, permanecendo no quadro aqueles colaboradores que mais se adequam aos objetivos, valores e princípios institucionais e que conseqüentemente geram resultados satisfatórios a instituição.

Quadro 4 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Celetistas</b>											
Exercícios	2017	RS 17.067.129,87	N/A	RS 1.855.219,88	RS 53.735,95	RS 1.008.993,86	RS 759.621,10	RS 298.982,64	N/A	N/A	RS 21.043.683,30
	2016	RS 14.678.858,97	N/A	RS 1.499.663,16	RS 260.744,03	RS 573.184,60	RS 838.278,55	RS 223.264,66	N/A	N/A	RS 18.041.865,24
	2015	RS 13.172.807,10	N/A	RS 1.578.191,61	RS 347.927,77	RS 1.815.646,63	RS 818.248,23	RS 203.948,06	N/A	N/A	RS 17.936.769,40
<b>Funções de Confiança</b>											
Exercícios	2017										
	2016										
	2015										
<b>Temporários</b>											
Exercícios	2017										
	2016										
	2015										

d) No tocante a escolaridade, houve discreto aumento dos índices em relação aos colaboradores que possuem nível superior, que em 2016 representavam 42,57% e em 2017 passaram a ser 45,82% do quadro, ensino médio e/ou técnico completo representavam 20,70% no ano anterior e em 2017 passaram a ser 24,20%. Houve elevação também de 17,38% para 22,70% dos que estão cursando ou tem pós-graduação concluída, observando-se então um discreto aumento no índice total de escolaridade em virtude do incentivo ao autoconhecimento, investimento em benefício educacional e ações em parcerias com a Universidade Corporativa – UNINDÚSTRIA.

e) Quanto a treinamentos foram realizadas capacitações específicas com 100% dos líderes da alta gestão objetivando o desenvolvimento e atualização das competências destes profissionais, esses números corroboram a visão estratégica da instituição em investir na elevação das competências, para que assim aumente sua competitividade. Autogerenciamento, visão de futuro, orientação ao cliente, pensamento estratégico, comunicação, capacidade de venda, adaptabilidade, orientação para resultados, tino comercial e pensamento analítico foram alguns dos temas trabalhados em 2017.

Foram capacitados em 2017 42,18% dos colaboradores com uma taxa efetiva de 6,87 homens/hora de treinamento. As principais capacitações foram direcionadas ao foco estratégico, à implementação do E-social, à Reforma Trabalhista, à Indústria 4.0 entre outros, no intuito de manter o quadro funcional atualizado, com as inovações e com as mudanças na esfera trabalhista e previdenciária.

f) O custo Total da Manutenção de Recursos Humanos, com remuneração e benefícios, no exercício de 2017 quando comparado ao exercício anterior, teve um acréscimo de 16,64 %, sendo que, deste total destaca-se que houve elevação de cerca de 76,03% referente a valores de indenizações consequentes do número de demissões no período. Esse aumento deve-se também ao reajuste salarial e do plano de saúde concedidos.

#### **h) RISCOS E PROVIDÊNCIAS**

A Unidade de Recursos Humanos dá continuidade a trabalho realizado em anos anteriores aplicando monitoramento objetivando a não ocorrência de incompatibilidade de carga horária de colaboradores efetivos que possuem mais de um vínculo empregatício, adotando medidas para sanar os casos identificados solicitando declarações de compatibilidade com empregos externos, ainda é solicitada declaração de que não possui outro vínculo, no caso em que o candidato selecionado possua outro vínculo este deve comprovar e declarar a compatibilidade de horário que não venha prejudicar o cumprimento de carga horária e seu desempenho na instituição.

As ações para identificar riscos na gestão de pessoas ainda contam com levantamentos a fim de identificar “gaps” em seu quadro de pessoal, esses apontamentos demonstram em que áreas mais ocorrem às contratações de mão de obra terceirizada, valores onerados, e, os profissionais que mais se repetem. Adotando essas medidas a organização vislumbra sanar inconsistências que possam existir no âmbito da contratação de terceiros.



## i) OUTROS INDICADORES DE RH

Comparando ao ano de 2016 (8,20) com 2017 (13,38) houve discreto aumento de 5,18% do índice de **rotatividade** deste desta UPC, fato percebido pelo número de demissões que se sobrepõe em mais de 100% ao número de admissões.

Em 2017 houve queda de 75% no número de **acidentes de trabalho**, sendo registrado nesse ano apenas 01 (um) acidente típico e sem afastamento. A redução desse indicador se dá em virtude de ações preventivas, de conscientização e atenção, bem como inspeções no ambiente de trabalho e a eliminação de riscos, orientação através de palestras e capacitações de Saúde e Segurança, treinamentos de direção defensiva em parceria com órgãos públicos.

O **absenteísmo por doença** também apresentou queda de **1,8%** em relação ao ano anterior, justificadas por um acompanhamento constante da equipe de medicina ocupacional desta unidade. Ações como palestras, corridas, trilhas, treinamento funcional, semana da saúde e desafio Global foram ações que despertaram nos colaboradores maior interesse pelo tema movimentando assim de forma favorável os índices relacionados à saúde.

## 7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SESI, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, §1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.

### 7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário

UNIDADE	ENDEREÇO		EXERCÍCIO		
			2015	2016	2017
1 SESI – Departamento Regional da Paraíba	Av. Manoel Gonçalves Guimarães, 195, Bairro: José Pinheiro	Campina Grande – PB (SEDE)	R\$ 1.124.961,33	R\$ 1.101.483,95	R\$ 1.078.006,57
2 CAT – Aprígio Velloso da Silveira	Av. Pedro II, 767 – Prata	Campina Grande – PB (Unidade Operacional)	R\$ 1.217.651,11	R\$ 1.194.840,81	R\$ 3.878.205,81
3 CAT – João Rique Ferreira	Av. Assis Chateaubriand, s/n, Bairro: Distrito Industrial	Campina Grande – PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.742.338,65	R\$ 2.683.512,00	R\$ 3.188.617,28
4 CAT – José de Paiva Gadelha	Rua João Fecundo de Lira, s/n, Bairro: Gato Preto	Sousa – PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.657.336,38	R\$ 2.599.530,82	R\$ 3.552.013,09
5 CAT – Dionísio Marques de Almeida	Rua Manoel Torres, 220, Bairro: Jardim Brasil	Patos – PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.133.004,94	R\$ 2.086.397,41	R\$ 2.814.489,25
6 CAT – Corálio Soares de Oliveira	Rua João XXIII 133, Bairro: Sesi	Bayeux – PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.217.317,74	R\$ 3.147.683,89	R\$ 3.779.842,14
7 CAT – Pedro Franciscano do Amaral	Rua Rodrigues Chaves, 90	João Pessoa – PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.704.738,05	R\$ 3.611.545,69	R\$ 5.365.471,87
8 CAT – João Ursulo Ribeiro Coutinho	Rodovia BR 101, Km 04, Bairro: Distrito Industrial	João Pessoa – PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.886.707,03	R\$ 2.819.843,88	R\$ 3.580.283,13
9 CAT – Anna Elizabeth Lundgren	Praça da Vitória, s/n, Bairro: Centro	Rio Tinto – PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.920.612,70	R\$ 3.839.698,75	R\$ 4.327.639,82
10 PALÁCIO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE	Av. Floriano Peixoto, 715, Bairro: Centro	Campina Grande – PB (Unidade Operacional)	R\$ 113.800,00	R\$ 111.199,97	R\$ 108.600,00
11 Terreno	Rua Campo Sales, s/n	Campina Grande – PB	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00
12 Escola Roberto Simonsen (Comodato com a Prefeitura Municipal de Campina Grande – PB)	Rua Carlos Chagas, 261, Bairro: São José	Campina Grande – PB	R\$ 771.514,12	R\$ 752.514,15	R\$ 733.514,12
13 Escola Cassiano Pascoal Pereira (Obs: O bem foi baixado no exercício de 2017, porque foi adquirido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB)	Rua Getúlio Cavalcante, 593, Bairro: Liberdade	Campina Grande – PB	R\$ 415.443,69	R\$ 406.443,69	-
14 Escola Manoel Francisco da Motta (Comodato com a Prefeitura Municipal de Campina Grande – PB)	Rua Antônio Vieira da Rocha, 335, Bairro: Bodocongó	Campina Grande – PB	R\$ 345.484,26	R\$ 337.484,23	R\$ 329.484,26

### 7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não Aplicável



# 8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

## 8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Esse item deve conter a descrição sucinta das deliberações do órgão de controle externo (TCU), bem como as providências adotadas / ações implementadas pelo gestor para o atendimento dessas deliberações.

Situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Acórdão Nº 2041/2017 - TCU - 2ª Câmara	1.7.2.1	Avaliar a conveniência e a oportunidade de instituir indicadores institucionais que permitam acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados e identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos;	Foi implantado o Mapa Estratégico, com indicadores que permitem acompanhar as metas estratégicas, tanto físicas como financeiras. Como indicador que identifica os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, utilizamos uma Pesquisa de Imagem e satisfação de cliente, realizada pelo próprio Departamento Nacional do SESI. Como indicador que identifique a necessidade de correções e de mudanças de rumo, temos a <b>Análise de Desempenho por Unidade</b> (mensal) e o próprio Mapa Estratégico (trimestral) – RAIS (Reunião de Avaliação Estratégica), ambos são realizados através de reuniões periódicas com as lideranças das Unidades, a gestão das áreas de negócio, Gestão e apoio a Gestão.
	1.7.2.2	Enviar esforços no sentido de criar uma unidade de controle interno, inserindo-a no organograma da organização de tal modo que lhe seja assegurada uma atuação com independência e isenção;	Foi criado o setor de controles internos.
	1.7.2.3.	Regularize as situações dos imóveis que integram seu patrimônio, seja em relação aos alvarás de funcionamento, seja em relação às licenças do Corpo de Bombeiros.	O SESI realizou uma programação de readequação de projetos de incêndio, tendo concluído os projetos, aguardando os trâmites no Corpo de Bombeiros.
	1.7.2.4.	Enviar esforços no sentido de implementar as oportunidades de melhoria relacionadas à gestão de tecnologia da informação (TI) e à gestão do conhecimento.	Foi implantado o Serviço de Gestão das solicitações de suporte, integrado a sistemas de monitoramento de ativos de redes e equipamentos de usuários, com o objetivo de registrar as solicitações, permitindo o monitoramento os dados relativos. O modelo de Governança de TI está com previsão para implantação em 2018, após consultoria na área.
...			

## 8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve recomendações relativas ao exercício de 2017.

Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
<a href="#">Relatório CGU XX/2017</a>			

## 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

*O Departamento Regional não possui Auditoria Interna. Não se aplica.*

# 9- Apêndices

## 9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema


*Não se aplica.*

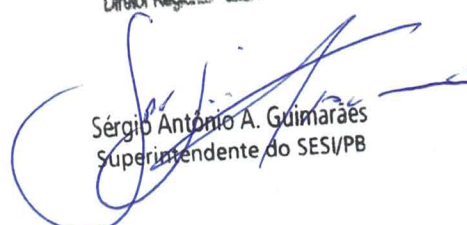
## 9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

*Não se aplica.*

## 9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

*Não se aplica.*

  
Francisco de Assis Bonifácio Sabatini  
CPF: 041.813.674-63  
Diretor Regional SESI-DRA/PB

  
Sérgio Antônio A. Guimarães  
Superintendente do SESI/PB